FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 208

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Kruchtchev na América

O chefe do Governo soviético inicia hoje uma visita aos Estados Unidos, onde se demorará doze dias e se avistará com o presidente Eisenhower. A' volta desse acontecimento relevante adensou-se a teia das interpretações opostas que ilude as suas perspectivas e deforma os factores que o condicionam. Afirma-se que o diálogo dos dois homens, animados por um desejável espírito de conciliação, será livre e franco, que não se realizarão negociações sobre os problemas que vão discutir e que nenhum acordo será firmado. Estas afirmações só aparentemente são contraditórias. Para o encontro Eisenhower-Kruchtchev há um precedente válido. Estaline e Roosevelt encontraram-se, pela primeira vez, em Teherão no Inverno de 1943. Do que disseram nasceu a política chamada do «grande desígnio» que morreu com o segundo.

Os interlocutores de Teherão, como Eisenhower e Kruchtchev, falaram umas vezes a sós, outras na presença de uma testemunha desconfiada, o primeiro-ministro

(Continua na 3.ª página)

O chefe do Governo soviético partiu de Moscovo para Washington

MOSCOVO, 15 — A Agência Tass informa que Kruchtchev, viajando num avião de jacto «TU-114», partiu para os Estados Unidos ás 7 horas (hora local) ou seja 4 horas (T. M. G.).

O chefe do Governo russo segue acompanhado de sua mulher, de André Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros, e de todos os membros da sua comitiva. O avião partiu do aeródromo de Vnukovo. — (F. P.).

*

MOSCOVO, 15 — Foi sob um céu encoberto que o chefe do Governo soviético partiu para os Estados Unidos. Kruchtchev chegou ao aeródromo ás 6 e 15 (hora local). Trazia uma gabardina clara e estava sem chapéu. Sorridente, apertou a mão aos membros do Governo soviético e do corpo diplomático que se encontravam em frente da aerogare, embandeirada com as cores da U. R. S. S.

Assediado pelos fotógrafos, Kruchtchev, antes de subir para o avião, passou em frente dos jornalistas, aos quais fez um sinal amistoso com a mão, dirigindo-se, depois para um reduzido grupo de pessoas que tinham vindo saudá-lo.

Um grupo de raparigas entregou ao chefe do Governo soviético um ramo de flores. Subindo depois as escadas, Kruchtchev deteve-se um largo momento no cimo delas a acenar com a mão.

Ás 6 e 35, as hélices do «TU-114» começaram a mover-se. O impressionante aparelho de jacto dirigiu-se então para a pista de descolagem e elevou-se lentamente no céu. Eram exactamente 7 horas da manhã.

Devido á hora matinal, os Moscovitas não puderam agrupar-se, como geralmente o fazem em idênticas circunstancias, no percurso

(Continua na ultima página)

Um porto da época pre-romana descoberto no fundo do mar

ROMA, 15 — Os restos de um porto e do que provávelmente foi uma bacia de querena da época romana, foram descobertos no fundo do mar, pelos homens-rãs do Exército italiano.

Segundo as primeiras informações, estes teriam também encontrado os restos de um navio, de um canal e de um cais, que ligavam ao mar aquilo que deveria ser a bacia de querena. Inumeros fragmentos de estátuas de mármore, anforas e uma ancora foram igualmente encontrados.

Parece que o porto agora descoberto é um dos portos históricos da confederação das cidades etruscas, cuja soberania se estendia, na época pré-romana, ao mar Tirreno. — (France Presse).

O conflito que opõe no Tribunal Internacional de Justiça os governos de Portugal e da União Indiana é de natureza jurídica

HAIA, 15 — (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria) — Em 1953, bandos armados, que em território indiano se haviam organizado, invadiram, com evidente conhecimento prévio das autoridades indianas, os pequenos enclaves portugueses de Dadrá e Nagar-Aveli, de que se apossaram pela força e pela violência, desarmando os poucos agentes do Corpo de Polícia do Estado português da India encarregados da defesa desses enclaves e matando os que resistiram ao assalto.

Seguidamente, quando Portugal, ao abrigo de um direito que lhe era reconhecido desde 1779, pediu ao Governo de Nova Delhi as usuais facilidades para que homens e armas, idos da parte litoral do distrito de Damão, atravessassem território indiano, a fim de irem restabelecer, nos enclaves, a soberania portuguesa e a ordem, o Governo de Nova Delhi negou-se a conceder essas facilidades e a permitir a passagem de quaisquer homens, ainda que desarmados.

Não anexou a União Indiana os dois enclaves, que, pelo menos em teoria, são administrados ainda hoje pelos bandoleiros que os invadiram em 1953; mas impediu então e continua a impedir que os Portugueses libertem esses territórios dos bandos que os invadiram e exploram, oprimindo e maltratando as respectivas populações.

Trata-se de um conflito que é de ordem jurídica, por mais que a União Indiana tenha pretendido situá-lo no domínio exclusivamente político, o que, implicando a incompetência do Tribunal Internacional de Justiça para se pronunciar a este respeito, o colocaria no ambito das questões susceptíveis de serem levadas até o Conselho de Segurança.

Portugal, como se acentua nos círculos mais de perto relacionados com o Palácio da Paz, deu, por consequência, provas de extrema prudência e moderação, ao trazer até á Haia um conflito que, levado a Nova York, se transformaria depressa em mais um factor de tensão no Mundo.

Não estão, assim, em causa, na

(Continua na 14.ª página)

Nota do dia

BRAGA POR UM CANUDO

O Outono começou este ano mais cedo. Não esperou a data que lhe é consignada no calendário para nos dar o primeiro sinal da sua presença. As praias começam a ficar desertas. Virão ainda alguns dias de Sol que os ultimos banhistas aproveitarão com a ansia compreensivel de viver até ao derradeiro minuto a felicidade que lhes foge. Dentro em breve abrirão as aulas e um novo ano escolar trará novas dores de cabeça e novos problemas mais ou menos insoluveis. Não tardará que o pregão melancólico dos marmelos assados no forno anuncie a proximidade dos dias húmidos e das manhãs friorentas, nas ruas sem Sol onde formiga a turba anónima dos escritórios e das oficinas. Os que puderam fazer um periodo de férias tonificantes regressam á cidade com os pulmões lavados, para respirar de novo a atmosfera poluída pelos gases da Civilização. A vida não se interrompe, é certo; mas vai prosseguir num ritmo mais intenso, criando-nos novas responsabilidades e impondo-nos novas obrigações. Novas tarefas nos esperam a juntar às preocupações que constituiam já o pão nosso de cada dia. Conseguimos alcançar a Lua. Mas é na Terra que continuaremos a viver e nada deixa supor que do astro da noite ou de qualquer outro planeta devassado pela curiosidade do homem nos venham os recursos de que carecemos para nos alimentarmos melhor, para nos vestirmos melhor, para nos abrigarmos melhor, para vivermos enfim com mais conforto, com mais dignidade e com mais alegria. Quem boa cama fizer nela se deitará e não estamos convencidos de que será numa noite próxima que poderemos armar a nossa tenda nas praias sossegadas do Mar da Tranquilidade ou nas margens silenciosas do Lago dos Pensamentos, vendo Braga por um canudo e este vale de lágrimas em que vivemos por um prisma mais ou menos cor-de-rosa.

A Rússia prepara nova tentativa de lançamento espectacular de um foguetão enquanto Kruchtchev estiver nos Estados Unidos?

A América fará o mesmo quando Eisenhower for a Moscovo?

LOS ANGELES, 15. — O dr. Willy Ley, pioneiro alemão dos problemas relacionados com voos espaciais, que se encontra nos Estados Unidos, prevê que a Russia tentará ainda outra demonstração do seu progresso técnico durante a visita de Kruchtchev aos Estados Unidos, lançando mais um foguetão.

«Suspeito que vão tentar qualquer coisa diferente — afirmou o cientista — e que a nova tentativa está marcada para o momento da chegada de Kruchtchev a este País».

Na sua opinião, os Russos poderiam tentar qualquer uma das seguintes três demonstrações espectaculares:

—Colocar um homem em órbita. Esta é a menos provável, em virtude da má propaganda que resultaria se falhassem as tentativas para a sua recuperação.

—Fazer o lançamento do chamado satélite das 24 horas», ao qual deverá ser imprimida uma velocidade tal que ele permanecerá sempre na vertical do mesmo lugar.

—Colocar em órbita um satélite-balão, isto é, um satélite que depois de estar em órbita faria o enchimento de um balão suficientemente grande para ser fácilmente visível da Terra. Não seria difícil dar-lhe condições tais que ele apareceria tão brilhante como Vénus.

Interrogado, o dr. Ley declarou que

(Continua na ultima página)

Principiaram hoje, em todo o País, os exames de admissão ás escolas do Magistério Primário. Em Lisboa apresentaram-se 180 candidatos, alguns dos quais figuram nesta foto, obtida durante o exame.

(Ver notícia na página central)

E' possível uma vacina contra a leucemia

TEL AVIV, 15 — Experiências feitas em animais demonstraram que a leucemia — ou o cancro do sangue — procedia de um vírus. Assim, é de esperar que será em breve descoberta uma vacina contra essa doença—declarou o prof. Charles Oberling, do Instituto Roussy, perante um auditório da Liga Anti-Cancerosa Israelita.

O mesmo professor acrescentou que sábios soviéticos procediam neste momento a experiências em animais, a fim de encontrarem uma vacina susceptível de ser utilizada contra o cancro do seio. — (F. P.).

3.955 mortos em sete meses nas estradas italianas

ROMA, 15 — 3.955 mortos e 92.934 feridos é o resultado dos 125.362 desastres de viação que se registaram nas estradas italianas nos sete primeiros meses do ano corrente. — (F. P.)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ESTRADAS

NO Rio de Janeiro vai realizar-se o XI Congresso Internacional de Estrada. Estes congressos em que se trata de normas internacionais que permitam uma melhor cooperação de todos os países participantes, revestem-se de particular importancia nas questões rodoviárias. E' que o aumento da circulação automóvel está a tornar-se um problema de especial delicadeza e realmente muito agudo porque ameaça de congestionamento as estradas e ruas e torna um perigo a circulação dos peões. A' delegação portuguesa preside o sr. general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma das Estradas. Compreende ainda os srs. eng.º Guimarães Lobato, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, Raul Mesquita Lima, inspector superior; Ulpio Nascimento, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e Germano Joaquim Venade, director dos Serviços de Melhoramentos Rurais, tenente-coronel Rui Travassos Santos Dias, da direcção dos Serviços de Infra-Estrutura da Força Aérea Portuguesa; eng.º Alvaro Rego Cabral, director dos Serviços de Transportes Terrestes de Angola, e eng.º Henrique Novais Ferreira, chefe do Laboratório de Engenharia da Direcção dos Serviços de Obras Publicas e Transportes de Angola. A delegação, que partiu de madrugada para o Brasil, apresentou cumprimentos ao sr. ministro das Obras Publicas que não pôde aceitar o convite do Governo brasileiro para presidir á delegação portuguesa; manifestou todavia a esperança de que venha a estreitar-se o intercambio técnico entre Portugal e Brasil. O eng.º Luís de Guimarães Lobato que é relator de um trabalho sobre a «Estrada na função das necessidades da circulação» e «As vias de comunicação urbanas em função da circulação», terá ainda oportunidade de estabelecer contactos com as autoridades municipais e com os técnicos de urbanização, que o convidaram também a visitar S. Paulo, para uma larga troca de impressões acerca de problemas mais interessantes da vida das cidades modernas.

FEIXE DE NOTÍCIAS

JOSÉ Maria Rosado da Costa Martins, de 28 anos, de Reguengos de Monsaraz, estava noivo. Como tinha parentes em Alcongosta, Fundão, pôs-se ao volante do automóvel e foi convidá-los para o seu casamento. Mal sabia ele que haveria na viagem troca de noivas e que para sempre se abraçaria com a morte! Ao chegar ao Fundão — eram 4 da madrugada — o automóvel voltou-se. Costa Martins morreu com o crânio esmagado, e dois amigos que o acompanhavam ficaram feridos — Manuel Martins Fiuza com costelas fracturadas e Ulisses Casimiro da Costa com traumatismo craniano.

*** Maria Otília Loução, natural de Reliquias, onde morava, tinha 17 lindos anos, envoltos em sonhos. Ia casar em breve e para tratar do enxoval foi a Odemira. Perto do mercado um automóvel pôs fim ao sonho de noivado e ao sorriso de encantamento. Foi ainda levada ao hospital, mas só para morrer.**

*** Foi ontem á tarde na Avenida de Ceuta. Num dos passeios brincavam muitas crianças. Passava um pesado camião da limpeza. Uma das crianças salta á avenida e o motorista mete travões a fundo e consegue não a atropelar. Outro miudo vinha em perseguição do primeiro e quando o camião travou Vítor Manuel Marques Espadana, de 7 anos, batia com a cabeça contra o taipal traseiro do carro e caia no solo onde o rodado do camião o esmagou. Alvoroço e gritos. Parou o motorista, mas o Vítor não conhecerá mais os dias felizes de brincadeira com os seus companchas!**

*** Para Penafiel, com explosivos, seguia uma camioneta, cheia de cautela que os explosivos exigem-na. Mas de que serve a cautela de uns, quando outro a não têm? No alto da serra, perto de Rio Maior, outra camioneta parou de luzes apagadas. A's escuras a camioneta com os explosivos foi embater nas traseiras da outra. Para o hospital de S. José, onde ficaram internados na sala de observações, vieram José Fernando Colaço da Silva, de 17 anos, ajudante de motorista, residente no Cartaxo, com graves lesões internas, e Manuel Mendes Filipe, guarda fiscal, n.º 6917, residente em Almada na Rua Bernardo Francisco da Costa, com esfacelamento de uma perna e várias contusões.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio de Belém os srs. tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica; prof. Joaquim Fontes, presidente da Camara Municipal de Sintra; comodoro eng. construtor naval Carlos Teodoro da Costa e dr. Frederico de La Cerda da Costa Pinto. * Por despacho do sr. ministro da Saude, foi criado o Conselho Técnico de Leprologia, adstrito ao Instituto de Assistência aos Leprosos, a fim de orientar superiormente os aspectos técnicos de luta contra a lepra e de coordenar os meios de acção contra aquela doença. Dele fazem parte os srs. profs. Bissaia Barreto, Juvenal Esteves e dr. Augusto Castro Soares, director do referido Instituto. * Em Pinheiro de Lafões, o sr. António Fernandes Lopes, de 56 anos, latoeiro, ao atravessar a estrada foi colhido mortalmente por uma camioneta. * Em Avelar um automóvel colheu o proprietário Manuel da Silva, morador na Quinta de Baixo, que morreu pouco depois.

Lycée Français Charles Lepierre

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

Pátio do Tijolo, 25 — Tel. 20209

AS MATRÍCULAS ESTÃO ABERTAS

AVIANCA 40 ANIVERSÁRIO

4.as FEIRAS para

SANTA MARIA

PELA **AVIANCA**

PARTE DE LISBOA ÀS 19,40 CHEGA A SANTA MARIA ÀS 21,25

CONSULTE O SEU AGENTE OU A PAN AMERICAN

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 46 — TEL. 3 21 81

Considerações
sobre o progresso técnico numa reunião rotária

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário da Anunciação Gomes. O sr. Alberto Costa Nunes de Carvalho secretariou, e o protocolo esteve a cargo do dr. Carmindo Rodrigues Ferreira.

O dr. Rui Pires Branco apresentou o palestrante de hoje, o dr. Oliveira Santos, como um estudioso dos problemas do nosso tempo, sobretudo dos de carácter económico.

A palestra intitulou-se: «Considerações, sobre o progresso técnico».

O orador, depois de salientar que, históricamente, a técnica teria precedido a construção científica, disse que, actualmente, ao contrário, o progresso científico é determinante do desenvolvimento das técnicas. Caracterizou o que entende por «progresso técnico», indicando as formas que este reveste e relacionando-o com a ciência e o seu progresso. Indicou aspectos e implicações filosóficas do progresso técnico, as suas origens, o seu valor humano, o seu papel cultural e a sua influência na ética.

Por ultimo apontou as condições e os requisitos de difusão e de utilização do progresso técnico, reconhecendo a necessidade da intervenção estatal, dado o volume de elementos de ordem material e humana que requer; e enumerou os problemas de financiamento que o progresso técnico suscita, e bem assim os da formação da mão-de-obra.

O dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, fez interessantes comentários á palestra.

Homenagem à memória
de Ricardo Covões
nos Inválidos do Comércio

Se fosse vivo, faria amanhã anos Ricardo Covões. Nos Inválidos do Comércio, cuja obra tanto lhe ficou a dever, haverá, por isso, uma cerimónia de homenagem á memória daquele seu benemérito, cuja figura será exaltada pelo sócio fundador sr. Rui Forsado, durante o almoço que se realiza na Casa de Repouso.

Antes do almoço, a direcção e os internados irão ao cemitério do Lumiar, depor flores no tumulo do saudoso empresário.

As refeições servidas amanhã na Casa de Repouso serão custeadas, a exemplo dos anos anteriores, pelos filhos de Ricardo Covões.

O EMBAIXADOR DA DINAMARCA
despede-se de Portugal

Na sua residência, o sr. dr. Frantz Christoffer Boeck, embaixador da Dinamarca no nosso País, e sr.ª Boeck oferecem, esta tarde, uma recepção á Imprensa, membros do corpo diplomático e diversas altas individualidades, por motivo do seu breve regresso a Copenhague, deixando o dr. Boeck, por isso, o cargo de embaixador em Lisboa, que exerce há longo tempo.

Campanha de prevenção
de acidentes de trabalho

Na sede da Junta da Acção Social, reuniu-se, esta tarde, a comissão de Imprensa, Rádio e Televisão, da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, englobada no Plano de Formação Social e Corporativa, a fim de estudar o assunto referente ao programa de acção da mesma campanha na Rádio.

ADIDO NAVAL
em Washington

A bordo do paquete «Olympia», seguiu para Nova York o comandante Virgílio Ribeiro, novo adido naval em Washington.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio

PASTELARRIA S. JOÃO

Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

A CIDADE

Caso do dia

O vinho — que dá de comer a um milhão de portugueses — continua a fazer a infelicidade de quem o bebe sem conta nem medida. O trabalhador António Fernando, de 56 anos, alto, magro, cabelo todo branco, alquebrado pelo trabalho e pelo álcool, é um homem de génio terrível quando está com uma pinguinha a mais. Conta no seu cadastro um numero razoável de prisões por embriaguez e insultos aos captores, desde 1932 a esta data.

Fora da acção do alcool é a pessoa mais pacífica que se possa imaginar. Com o seu ar humilde infunde simpatia. Estava a trabalhar no Montijo e veio a Lisboa para embarcar para Coimbra onde ia trabalhar nas vindimas, para o que já tinha bilhete de caminho de ferro e carta de chamada. O comboio era só ás 23 horas. Entretanto, para passar o tempo, foi «decilitrando» em algumas tabernas das imediações da Praça do Comércio e Santa Apolónia, com alguns amigos, que depois o abandonaram. Ele continuou na sua peregrinação, esquecendo-se da hora do embarque. Já bastante bebido começou a proferir palavrões. Um guarda admoestou-o. Ele deu-lhe duas bofetadas e acabou por ser preso.

Presente ao Tribunal de Polícia declarou ao magistrado que não se lembrava de coisa alguma. Só sabia que perdera o comboio, os bilhetes e o trabalho. Chorou quando o magistrado lhe leu a folha do seu registo. E' lida a sentença: condenado em 90 dias de prisão remíveis a 10$00 diários e quatro dias de multa. Como declarasse que não tinha dinheiro recolheu á cadeia para cumprir 94 dias de prisão.

No final, o magistrado disse-lhe que tomasse muito cuidado, pois estava na iminência de ser entregue ao Estado, como delinquente habitual.

Vejam lá o que o vinho faz, embora digam que ele agora tem água a mais...

Vedações de trânsito

A partir do dia 16 vão ser vedados ao transito de veículos, troços dos arruamentos a seguir indicados: Rua do Vigário (5 dias); Rua das Escolas Gerais, entre a Calçada de São Vicente e a Rua do Salvador (6 dias); Calçada de São Vicente, entre a Rua dos Corvos e as Escolas Gerais (10 dias); Rua Guilherme Braga (10 dias); Rua Santo Estevão (5 dias); e Rua dos Corvos (3 dias).

A partir da mesma data e durante cerca de 20 dias, vai ser vedada ao transito de veículos a Travessa da Galé.

Também a partir da mesma data e durante cerca de 60 dias, vai ser vedado ao transito de veículos o arruamento de acesso á Escola Patrício Prazeres e o troço da Avenida Mousinho de Albuquerque, compreendido entre aquele arruamento e a Rua de Santa Apolónia.

Pelos hospitais

MORREU ELECTROCUTADO — Um homem de que só se sabe ter o apelido de Sousa, que aparenta 30 anos e ser ajudante de condutor de automóvel, residente em Paços de Brandão, Vila da Feira, quando estava a fazer uma descarga, em cima de uma camioneta, na Rua do Instituto Industrial, encostou-se a um fio eléctrico e morreu electrocutado. Verificado o óbito no Hospital de S. José, foi o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal.

INTOXICADOS COM AMEIJOAS — Rodrigo da Fonseca, de 31 anos, escriturário; e José Alberto Tondela Monteiro, de 18, empregado no comércio, hospedados numa pensão da Avenida Alvares Cabral, comeram ontem, ao jantar, ameijoas, sofreram intoxicação, recolhendo o primeiro á sala de observações do Hospital de S. José, onde o segundo recebeu tratamento, recolhendo depois a casa.

INTOXICADOS COM SALSICHAS — José Francisco Martins, de 41 anos, ferroviário, e sua mulher, Lucinda Guerreiro Martins, de 36, e a filha do casal, Maria Augusta, de 18 anos, habitando nas casas da C. P. na estação de Funcheira, vinham em excursão e comeram ontem em Vila Franca, salsichas com dobrada. Sentiram-se intoxicados, recolhendo mãe e filha ao Hospital de S. José, onde o pai recebeu tratamento.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lilsboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma chave de parafusos; uma esferográfica; relógio de pulso de homem; um aparelho para medir a pressão dos pneus; porta-moedas com dinheiro; bolsa de prata com dinheiro; cigarreira de metal amarelo; uma luva de «nylon»; embrulho com 3 pares de peugos, colarinhos, pincel etc.; um suporte de reboque de automóvel; um aro e dois tampões de rodas; um tampão de depósito de gasolina; declaração em nome de António Roberto de Matos; um passe da C. C. F. L. em nome de Carlos Alberto L. Ferreira; cartão sindical de Fernando Deodato dos Santos; diversas argolas com chaves; alfinete de fantasia; e caneta de tinta permaente.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas o seguinte: um bucal de um instrumento de musica; tubo metálico com sondas; mala de viagem com roupas de homem e livros; três parafusos gigantes e respectivas porcas; capa para sombrinha; caneta de tinta permanente; porta-moedas com dinheiro; mala de mão, para senhora com diversos objectos e dinheiro; bolsa de plástico com diversos objectos, quatro cahpéus de chuva para homem e cinco sombrinhas.

Quem achou?

Esteve no nosso jornal o sr. José Lopes de Almeida, empregado na Escola Fonseca Benevides e morador na Rua Luciano Cordeiro, 38, 4.º, que ontem, á tarde, perdeu 300 escudos entre a Travessa do Poço da Cidade e a Travessa da Espera.

Por nosso intermédio, pede a quem encontrou a importancia o favor de a entregar na sua residência.

OS CARVALHOS

(CAMISEIROS)

CONTINUAM NA LIQUIDAÇÃO DE TODA A EXISTÊNCIA

DE CAMISARIA, MALHAS PARA HOMEM E SENHORA, ETC., ETC.

POR MOTIVO DE OBRAS E NOVA GERÊNCIA

P. DA FIGUEIRA—8 E

O ambiente materialista

em que trabalhavam os padres operários é inadmissível aos sacerdotes

— diz a Congregação do Santo Ofício

PARIS, 15 — A publicação do texto integral da recente nota enviada pelo cardeal Pizzardo, secretário da Congregação do Santo Ofício, ao cardeal Feltin, a respeito dos padres-operários, provoca grande emoção nas esferas ligadas ao arcebispado de Paris e aos responsáveis pela evangelização do mundo operario.

Esse texto de carácter estrictamente confidencial, era dirigido directamente aos cardeais Lienard e Feltin e só foi transmitido por este a numero restricto de personalidades, bispos e superiores religiosos que tinham padres-operários nas suas dioceses ou institutos. Nas mesmas esferas põem-se em relevo que não pode haver a minima duvida de que se observará a mais estricta obediência ás directrizes recebidas.

A nota, com data de 3 de Julho ultimo, foi transmitida ao cardeal Feltin em consequencia do relatorio acerca da «missão operária» que o proprio cardeal levou a Roma em Maio passado e que pedia autorização para recomeçar a experiência dos padres operários sem as restrições ordenadas por Pio XII em 1953.

Depois de lembrar que a Santa Sé «partilha a convicção dos bispos de França a respeito da necessidade de um apostolado intenso e eficiente nos meios operários», e de felicitar os bispos franceses pelo seu zelo pastoral nesta matéria, a nota prossegue: «A Santa Sé entende que, para evangelizar os meios operários, não é indispensável enviar padres como operários para os locais de trabalho, e que não é possível sacrificar a concepção tradicional do sacerdócio e esse objectivo, que a Igreja, no entanto, considera uma das suas mais apreciadas missões. Com efeito, é essencialmente para exercer as suas funções sacras que o padre é ordenado: oferecer a Deus o santo sacrifício da missa e a oração publica da Igreja, distribuir os sacramentos e a palavra de Deus aos fiéis. Todas as outras actividades do sacerdote devem subordinar-se de algum modo ás suas funções, ou decorrer destas como consequências práticas. Tudo o que é incompatível com elas deve ser excluído da vida do sacerdote».

«Por outro lado, prossegue a nota, o trabalho na fábrica ou mesmo em empresas menos importantes, expõe pouco a pouco o sacerdote a sofrer a influência do meio. O padre a trabalhar, não está sómente mergulhado num ambiente materialmente nefasto para a sua vida espiritual, e muitas vezes perigosa mesmo para a sua castidade: é também induzido, como que contra a própria vontade, a pensar como os seus camaradas de trabalho nos domínios sindical e social, e a tomar parte nas suas reivindicações: temível engrenagem que o leva rápidamente a participar na luta de classes. Ora isso é inadmissível a um sacerdote.

Estas são as razões que levaram os cardeais do Santo Ofício a decidir que cesse o trabalho dos padres como operários ou empregados nas fábricas ou nas outras empresas, ou como marítimos em barcos de pesca ou transporte, e que os padres operários sejam substituídos por grupos de sacerdotes e leigos especialmente dedicados ao apostolado nos meios operários» — (F. P.).

A VISITA do subsecretário da Educação a Moçambique

BEIRA, 15. — Parte hoje para Quelimane o subsecretário da Educação Nacional, no prosseguimento da sua visita ás diversas delegações da Mocidade Portuguesa nas várias cidades de Moçambique.

Ontem, o dr. Baltasar Rebelo de Sousa visitou as instalações portuárias da Beira e o bloco industrial do Dondo, tendo, em seguida percorrido a Missão de São Benedito e o novo Instituto Liceal dos Irmãos Maristas.

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa deslocou-se num avião-táxi a Vila Pery, onde visitou escolas e colégios europeus e indígenas.

Em Quelimane, o subsecretário da Educação Nacional visitará o Centro de Formação Geral, a Escola Industrial e Comercial e o Colégio Nun'Alvares, além de outras delegações da Mocidade Portuguesa. — (A. N. I.).

Deixou Lisboa depois de visitar a Base Aérea n.º 6

o comandante-chefe das Forças Aéreas do Atlântico Oriental

O marechal «sir» Edward Chilton, comandante-chefe das Forças Aéreas do Atlantico Oriental, que já seguiu de avião para Londres, visitou esta manhã oficialmente a Base Aérea n.º 6 do Montijo.

O marechal Chilton, que viajou de helicóptero do aeroporto da Portela até áquela base acompanhado dos generais Albuquerque de Freitas, comandante da 1.ª Região Aérea e Humberto Pais, subchefe do Estado-Maior da Força Aérea, foi ali recebido pelo 1.º comandante, capitão-de-mar-e-guerra Francisco Ferrer Caeiro.

O marechal Chilton percorreu, durante cerca de duas horas, interessadamente, todas as dependências daquela base militar.

Falta de compradores providencial

LONDRES, 15 — Llewellyn Evans, de 72 anos, vendedor de objectos de arte, que durante dezoito meses tentou em vão vender um quadro por 500 libras, veio agora a saber que se trata de um trabalho do pintor flamengo Ludovic Pozzoserrato (que trabalhou na Itália no século XVI) e que vale, possivelmente, 10.000 libras.

Evans revela que comprou o quadro numa loja de Londres e que tentou vendê-lo nas suas visitas regulares ás bases das Forças Aéreas dos Estados Unidos na Grã-Bretanha. A maior oferta que recebera, até agora, pelo quadro, fora de 250 libras. — (A. N. I.).

Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa

Por proposta dos ministros das Finanças e subsecretário do Estado do Fomento Ultramarino, foram nomeados vogais da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, em representação dos ministros das Finanças e do Ultramar, os srs. drs. Ricardo Augusto Parreira de Faria Blanc e Carlos Alberto Dias de Carvalho, que naquela qualidade, e como chefes dos serviços de Finanças e Ultramar, irão substituir o dr. Armando de Almeida Marques Guedes e o eng.º Arnaldo de Paiva Carvalho.

FORÇAS ARMADAS

Exercícios do SHAPE

Para a Alemanha, seguiram de avião o sr. general Mira e Cruz e os srs. brigadeiros Pires Barata e João Machado, que ali vão participar nos exercícios de postos de comando do H. A. P. E.

Kruchtchev na América

(Continuação da 1.ª página)

da Grã-Bretanha, que era então Churchill. Este sabia que o império britanico, tal como existia então, pagaria parte do preço do entendimento dos seus aliados. O chanceler Adenauer e o general de Gaulle, na Europa, Mao Tse Tung na Ásia, alimentam idêntica desconfiança sobre o resultado da visita que hoje se inicia. Receiam pagar em interesses sacrificados e influência diminuida a reconciliação russo-americana. O receio é excessivo e prematuro.

Não estamos em vésperas de um casamento de conveniência. Estamos perante a aceitação de factos inelutáveis, de realidades que é impossível dissimular na névoa das palavras e das fórmulas ilusórias. O mais implacável adversário da União Soviética e do que esta representa, o antigo secretário de Estado Foster Dulles, falou um dia da «revisão dilacerante» da política externa do seu país. A fórmula aplicava-se a condições e a comparsas diferentes dos actuais. Mas neste momento a sua aplicação é perfeita e traduz, com rigor, a posição americana perante amigos e adversários. A guerra fria, tal como foi entendida e praticada, toca o seu termo. Entrou na agonia em Julho de 1955, quando os interlocutores de hoje se encontraram pela primeira vez em Genebra e reconheceram a impossibilidade de desencadearem um conflito nuclear para acautelarem os seus interesses e derimirem as suas divergências.

O espírito de cruzada era muito vivo para irem além dessa verificação resignada. Não fazer a guerra, deixando que o risco desta continue latente, e fazer a paz são coisas diferentes e, sob certos aspectos, antagónicas. Nos quatro anos que decorreram depois de Genebra ficou provada a inviabilidade das fórmulas que alimentaram a guerra fria. Nada se tentou para as substituir por outras ajustadas ás realidades e circunstancias actuais.

Esse processo deteve-se com o malogro da última reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros e o convite a Kruchtchev para visitar os Estados Unidos.

Embate de veículos na Avenida Infante Santo

Esta manhã, deu-se, na Avenida Infante Santo, mais um embate de automóveis, que felizmente não teve consequências graves. O caso deu-se quando descia aquela artéria um pequeno carro particular, conduzido pelo sr. Salvador Miguel Mateus, morador na Rua Coelho da Rocha, 43, 3.º, que, ao derrapar, perdeu o domínio do veículo e foi embater com um táxi, que trazia ao volante o motorista Armindo Garcia Pereira, morador na Travessa da Rabicha, 76, e que seguia na sua mão.

Do embate resultou apenas ficar ligeiramente ferida uma senhora que seguia no táxi e sofreram algumas avarias os dois veículos.

Agora toda a gente pode usar

Dentes postiços despreocupadamente.

Coma, fale, ria ou espirre sem receio de que lhe caia, mova ou abale a dentadura postiça mal fixa. DENTOFIX mantém as placas ajustadas firmemente dando maior conforto. Este pó agradável não dá gosto ou sensação gomosa ou pastosa. Não provoca náuseas. É alcalino (não ácido). Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

A chuva desta manhã provocou várias inundações

Por motivo das chuvadas desta madrugada, os Sapadores Bombeiros tiveram de intervir nos seguintes locais, entre as 4 e 43 e as 8 horas: Campo Grande, 296; Rua da Costa, em frente ao n.º 6, na via publica; Rua Damasceno Monteiro, 104; Regueirão dos Anjos, 34; Avenida Almirante Reis, 74-E, 2.º, esq.º; Escadinhas dos Terramotos, pátio 1, porta 4; Rua Açores, 74; Travessa dos Fieis de Deus, 123; Rua de S. Bento, 323; Calçada da Boa Hora, 102; Rua da Prata, 200; Rua do Sol ao Rato, 24; Rua dos Douradores, 159, 4.º; Calçada da Estrela, 27, 4.º; Calçada da Tapada, 172; Rua do Norte, 36, 2.º; Rua Cláudio Nunes, lote 15; Avenida Conde Valbom, 53, 3.º, dt.º; Avenida Duque de Avila, 172-C; e Rua Maria, aos Anjos, 43.

Nestes locais, compareceram cerca de 100 homens e 15 viaturas. As inundações verificadas não tiveram importancia de maior.

A utilização de cadáveres em benefício de feridos e doentes

MUNICH, 15 — No Congresso dos Cirurgiões, aqui reunido, o professor russo B. R. Petrov revelou ter conseguido, em conjunto com alguns outros médicos seus compatriotas, o enxerto de pele de cadáveres recentes, em casos de queimaduras violentas ou grandes ferimentos. A pele tinha ligado bastante bem, tendo, contudo, esticado mais tarde. Isto não exclui, porém, a ideia da aplicação da pele de cadáveres a enxertos temporários — afirma o dr. Petrov.

O médico russo acrescentou que foi também utilizado o sistema de transfusões com sangue de cadáveres, o que deu óptimos resultados.

O professor inglês T. Gibbons declarou, por sua vez, ter feito experiências de enxertos de cartilagens humanas, pelo que foi fundado na Inglaterra um Banco de Cartilagens, no género dos Bancos de Sangue, para armazenagem de cartilagens destinadas a enxertos futuros.

As cartilagens, que sobrevivem aos corpos pelo espaço de 48 horas, podem ser armazenadas em soluções antibióticas durante cerca de 7 semanas — declarou ainda o professor Gibbons. — (A. N. I.).

O MONUMENTO AOS HERÓIS DA OCUPAÇÃO

Foi aprovada, pelo brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, a estimativa de 339 contos, para a construção da estrutura da fundação do monumento que há-de perpetuar o esforço e sacrifício de todos os heróis da ocupação do Ultramar Português, a erigir na placa central da Praça do Areeiro, que estava dependente de realização desde 1947.

Cafiaspirina BAYER

CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

HE

NO TERRAÇO DAS ESTRELAS DO HOTEL EMBAIXADOR

música de dança, todas as noites pela sua ORQUESTRA PRIVATIVA

(M/17 anos.

HOJE ESTREIA
CINEMA MONUMENTAL
Um filme de suspense e mistério num clima explosivo e violento tendo como bastidores o escuro negócio dos traficantes!

CONTRABANDO NO CAIRO
"TIP ON A DEAD JOCKEY"
CinemaScope
ROBERT TAYLOR
DOROTHY MALONE
DOIS EXTRAORDINÁRIOS ARTISTAS EM IMPRESSIONANTES INTERPRETAÇÕES
FILMADO EM MADRID, CAIRO E NORTE DE ÁFRICA
ESPECTÁCULO PARA M/ 12 ANOS — UM FILME M-G-M

Misericórdia de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 15. — São agora presidentes da direcção e da assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia, respectivamente, os srs. Eduardo Nunes Marques, professor do ensino particular, e dr. Manuel Homem Ferreira, advogado e deputado.

Vem, a propósito recordar, por um elementar dever de gratidão, que, na base do novo e moderno hospital, orgulho dos Albergarienses, esteve o comendador Augusto Martins Pereira, ex-provedor daquela Santa Casa e ex-presidente do Município local, de quem o conselheiro dr. Trigo de Negreiros, ilustre ministro do Interior á data da inauguração deste estabelecimento (3 de Maio de 1953) disse o seguinte, depois de referir os benefícios que resultaram para o País da actual situação: «A ela ficamos devendo o reaparecimento daqueles homens bons, como o provedor da Misericórdia de Albergaria, para quem a prática do bem, dando aos necessitados o que sobra do seu tempo, das suas energias e da sua fazenda, é virtude tão natural que, por muito repetida, já quase se não nota. A nós, porém, não podem passar despercebidos a sua dedicação e o seu zelo; e, por isso, aqui lhe deixo o apreço do Governo, pela obra realizada, esperando que esta constitua incentivo, não apenas para a sua continuação, senão também para espelho e estímulo de quantos vivem em outros concelhos».

Melhoramentos locais

Em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 15 — (Pelo telefone) — Reuniu-se o Conselho Municipal, sob a presidência do coronel Gaspar Ferreira, presidente da Camara. Depois de larga troca de impressões, deu parecer favorável, por unanimidade, ao plano de actividade para 1960, e aprovou, também por unanimidade, as bases do orçamento do Município para aquele ano.

Além do abastecimento de água ás povoações e da reparação de estradas e caminhos e electricidade, a atenção do Conselho concentrou-se no saneamento da vila e na construção do Mercado, opinando, quanto a este que, dado o seu elevado custo, o projecto devia ser revisto e reduzido a proporções mais modestas.

Para o sinaleiro amador

Do sr. Alberto José da Costa, Vieirense, recebemos 50 escudos, para o velhinho que faz, há muitos anos, de sinaleiro, na Rua do Século, e a quem o «Diário de Lisboa» se referiu largamente em 27 do mês passado.

ESTEVE EM LISBOA A ACTRIZ GREGA KATINA PAXINOU

No paquete «Olympia», chegado hoje ao Tejo, procedente dos portos do Mediterraneo, passou por Lisboa a grande actriz grega, do teatro e do cinema, Katina Paxinou, que vai trabalhar em Nova York.

TEATROS E CINEMAS

Casa em ordem

Já se escreveu muita vez, mas nunca demais, e agora com mais oportunidade: se o publico não vai mais ao teatro é porque o desorientaram. Antigamente cada teatro tinha o seu género e a sua companhia, e temporada fixa de exploração, e o publico sabia o que ia ver, quem ia ver, e quando. Começaram as variações de géneros, as mudanças de companhias, os saltos das vedetas e o abrir e fechar dos teatros fora de tempo, e o publico desorientou-se.

Melhor que a distribuição de subsídios com critérios dispares, seria pôr a casa em ordem: um empresário em cada teatro e cada qual com seu compromisso de regularidade de elenco, género e duração.

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas do empresário Giuseppe Baste[illegible] de hoje até sábado, realiza espectáculos em Moçambique com [illegible] seu reportório.

— Deverá ser constituida com alguns novos artistas a companhia de declamação do empresário Vasco Morgado que no próximo mês actuará no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

— Para ingressar na companhia do Teatro Monumental vão ser contratados o encenador António Pedro e mais alguns artistas do Teatro Experimental do Porto.

— «Uma espanhola em Paris», «Tengo loco ei corazon», «Mulher fatal» e «Flor do rancho» são os numeros que a vedeta Carmen de Lirio vai desempenhar na revista «Delírio em Lisboa», em ensaios no Teatro ABC.

— Para desempenhar uma das figuras da peça «Ornifle», que depois de amanhã deve entrar em ensaios no Teatro Avenida, foi convidado o realizador da TV Artur Ramos.

— Foi adiado o começo dos ensaios coregráficos da nova revista do Variedades.

— Dentro de dias chega a Lisboa a vedeta italiana Dana Ghia, que vai fazer parte da companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.

— A companhia espanhola Irene Lopez Heredia não deve realizar os espectáculos no Porto. A sua estreia deve efectuar-se nos primeiros dias de Outubro, no Teatro da Trindade.

— O actor-empresário Eugénio Salvador estuda as possibilidades de, no próximo ano, realizar, com a sua companhia de revistas, uma digressão pelo nosso Ultramar, onde há justificada expectativa pela sua apresentação.

— A companhia brasileira Tonia-Celli-Autrau, vai levar á cena, no Teatro Mesbla, do Rio de Janeiro, a peça «A Torre de Marfim», original de Cleber Ribeiro Fernandes.

As estreias de hoje

No S. Luiz e no Alvalade

Título — «O falso general».
Produção — Americana.
Interpretação — Glenn Ford.
Argumento — A história de um sargento que se promoveu a general.
Processo — Cinemascópio.
Classificação—Maiores de 12 anos.

No Monumental

Título—«Contrabando no Cairo».
Produção — Americana.
Interpretação — Dorothy Malone e Robert Taylor.
Argumento — O negócio de traficantes.
Processo — Cinemascópio.
Classificação—Maiores de 12 anos.

SÃO JORGE
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR O 3.º E ÚLTIMO FILME DO SENSACIONAL CICLO
"emoção e mistério"
ESTE O MAIS FORTE E EMOTIVO NO MELHOR GÉNERO POLICIAL!

97 MINUTOS DE "SUSPENSE"
Alan Ladd
CAROLYN JONES DIANE BREWSTER
JOHN LUPTON · TOM HELMORE · CHARLES McGRAW · REALIZ. Michael Curtiz
ARGUM. Reginald Rose · PRODUÇÃO de Walter Mirisch
Released thru UA UNITED ARTISTS
ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)
O Enredo Fatal
(MAN IN THE NET)

NÃO CONTE A NINGUÉM O FINAL DO FILME
UM EXCLUSIVO JAROFILME

GIMBA vem aí!

Todas as noites: Enchentes
O público sabe que é verdade
A FAMOSA ATRACÇÃO COM 7 ESCULTURAIS «GIRLS»
ANA MARIA y su BALLET
ISABEL y PACO
VENUS RUBIA
HERMANOS RUIZ
ISABEL y ERNESTO
PERMANENTE MUSICA DE BAILE POR VILAÇA E SUA ORQUESTRA

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
ADULTOS (Maiores de 17 anos
No SALÃO TÍPICO: CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

AMANHÃ: ESTREIA
A SUPER-ATRACÇÃO
BALLET ALBENIZ DE LOS REYS
8 fascinantes mulheres
EM BREVE: REAPARIÇÃO DE LES VILLALTAS

Em ALHOS VEDROS e PINHAL NOVO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

UMA OBRA-PRIMA NUM FILME PERFEITO
A PONTE DO RIO KWAI
UM GRANDE ÊXITO QUE VOLTA BREVEMENTE
(MAIORES DE 12 ANOS)

AGUARDENTE VELHA Nicpoort a prova esta na prova

CAMPO PEQUENO
Para maiores de 12 anos
QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO ÀS 10 DA NOITE
GRANDE NOVILHADA
PEDRO LOUCEIRO — DAVID GODINHO RIBEIRO TELLES
ARMANDO SOARES — ALFREDO SANCHEZ
AMADEU DOS ANJOS
9 — NOVILHOS-TOIROS — 9
8 do Ex.mo Sr. David Godinho Ribeiro Telles e 1 do Ex.mo Sr. José de Lacerda Pinto Barreiros
GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA
(capitaneado pelo Ex.mo Sr. Vasco Nuno de Morais)
PREÇOS DESDE 15$00

NO **COLISEU**

Telef. 31997
EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 h.
EM PLENO TRIUNFO
A REVISTA DA ALEGRIA!
HA' FEIRA NO COLISEU!

«Cantares da rua», um numero hilariante por **Maria Adelina, Costinha** e **Luísa Durão**

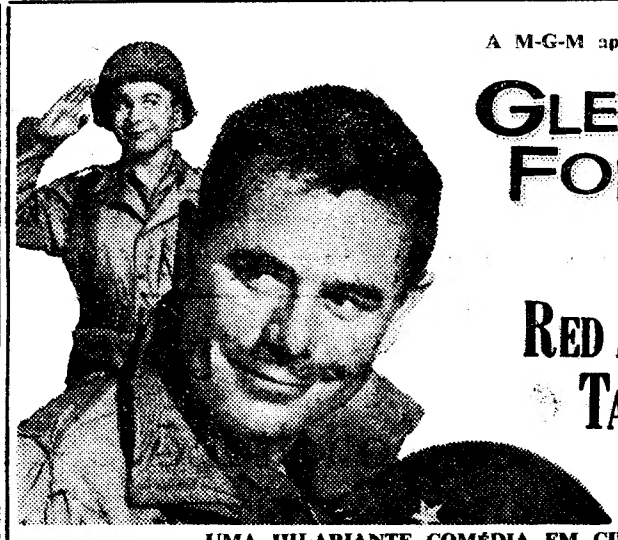
A REVISTA DOS BONS CÓMICOS E DAS MULHERES BONITAS!

PREÇOS POPULARES
GERAL a 7$50

ATENÇÃO AOS ANUNCIOS DE AMANHÃ, UMA SURPRESA SENSACIONAL!

Ad. M/ 17 anos

A M-G-M apresenta



GLENN FORD
RED BUTTONS
TAINA ELG

SÃO LUIZ ALVALADE
HOJE: ESTREIA

O Falso General

UMA HILARIANTE COMÉDIA EM CINEMASCOPE, QUE NOS CONTA A PICARESCA AVENTURA DE UM SARGENTO QUE SE PROMOVEU A GENERAL...

(MAIORES 12 ANOS)

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

SEMPRE O MELHOR EM MUSIC-HALL

Pasapoga

Telef. 23584
Empresa MANUEL ZEFERINO
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

EM SENSACIONAL EXITO DE APLAUSOS!

A ATRACÇÃO FAVORITA DO PUBLICO
HERMANOS HEREDIA
com **MERCEDES del CASTILLO**
NUM NOVO ESTILO DE BAILADOS CLÁSSICOS
O NOTÁVEL CONJUNTO
TRIO GUTIERREZ
EM CANÇÕES TÍPICAS E BAILADOS FLAMENCOS
MILY ZUÑIGA e LUZ IMPÉRIO

Compreenderam naquele momento supremo que as suas vidas estavam presas ás mesmas horas de ansiedade

Mylène Dèmongeot

MAURICE RONET e JEAN SERVAIS

na empolgante realização de MAURICE CAZENEUVE

NAQUELA NOITE...

DRAMA ABSORVENTE DE UM GRANDE AMOR MARCADO POR UM DESESPERADO CIUME

Amanhã

IMPÉRIO

Estreia de classe indiscutível

ADULTOS

Exclusivos Triunfo

TEATRO **MONUMENTAL** — I. 55133 (PARA M/ 12 ANOS)
TEATRO **AVENIDA** — T. 27273 (ADULTOS M/ 17 ANOS)
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
HOJE, ÁS 21.45 HORAS

8.ª SEMANA

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
encenação de António Pedro

2.ª SEMANA

Alma Flora, Rogério Paulo, Maria Paula, Lourdes Norberto, Rui Luís — *encenação de Fernando Gusmão*

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **Contrabando no Cairo** — **O falso general** — MONUMENTAL — SÃO LUIS e ALVALADE

SÃO LUIZ TEL. 27171

21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
Uma hilariante comédia em Cinemascope que nos conta a história dum sargento que se promoveu a general
O FALSO GENERAL
com **Glenn Ford, Red Buttous** e **Taina Elg**
A's 18.15, despedida de «**Todos ao mar**».

EDEN TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.45
Um filme colorido de acção violenta
A DOIS PASSOS DA FORCA
com **Fred Mac Murray** e **Maggie Hayes**
A sua pistola era para ele direito de justiça.
(Adultos — 17 anos)

ALVALADE Telefone 63080

21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
A história dum sargento que se promoveu a general
O FALSO GENERAL
com **Glenn Ford, Red Buttous** e **Taina Elg**
Cinemascope

ODEON Telefone 76287

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
Amália Rodrigues
colabora num desfile magnífico de quadros e canções
MUSICA DE SEMPRE
Amanhã ás 21.30, estreia «**Sonhos de ouro**» — (M/12 anos).

CAPITÓLIO TEL. 27493

NO TERRAÇO:
21.00 (M/17 anos)
A TORRE DOS MONSTROS
com Basil Rathbone
A RAINHA DO SABÁ
com Leonora Ruffo

ROYAL TEL. 845037

21.00 (M/17 anos)
JAIME, O BELO CARTAS DE AMOR

ESPLANADA PORTUGÁLIA

21.15 (M/17 anos)
O HOMEM DE PALHA ESTÃO A TOPAR?

CINEMA IDEAL

21.00 (M/17 anos)
DAQUI FALA O MORTO
A LOUCA

TIVOLI TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª SEMANA
A melhor actriz do ano SUSAN HAYWARD em
MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES
em Cinemascope — Cor De Luxe

POLITEAMA TEL. 26301

15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal
Um filme onde se revela que a maior riqueza de um homem não é ter milhões
DO CÉU CAIU UMA ESTRELA
com **James Stewart** e **Donna Reed**
Genial realização de **Frank Capra**
(Maiores de 12 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131

21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
Suspense e mistério num clima explosivo e violento nos bastidores dos traficantes
CONTRABANDO NO CAIRO
com **Robert Taylor** e **Dorothy Malone**

CONDES TEL. 22535

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Ele era um génio... As mulheres amavam-no mas temiam o seu olhar
A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN
com **Peter Cushing, Eunice Gayson** e **Francis Mathews**

LIDO TEL. 48560

21.00 (M/12 anos)
2 F. Cinemascope
CARNAVAL DO AMOR
HOMENS SEM MEDO

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Teehn.
O DESCONHECIDO
com Joel Mc Crea

TERRASSE TEL. 20917

21.00 (M/12 anos)
A DECISÃO DE UM COBARDE
ABNEGAÇÃO

CASINO ESTORIL

O MORTO VOLTOU
21,30 (M/17 anos) com Jack Mahoney

IMPÉRIO Tel 55134/5

15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Ultimas exibições
John Wayne, Sophia Loren, Rossano Brazzi numa história fascinante de amor e aventura
A CIDADE PERDIDA
Technicolor — Technirama
Ar condicionado
Amanhã ás 21.30, estreia «**Naquela noite**» — (M/17 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Richard Widmark
Richard Basehart
em
O LIMITE É O INFERNO
Um filme de violência, audácia e desespero.
Ambiente refrigerado

AVIS Tel 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma comédia picante, cheia de graça e malícia!
ADORÁVEIS MENTIROSAS
com **Isabelle Corey, Eloisa Cianni** e **Inge Schoener**
Deliciosa parada de beldades

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer)

21.30 (M/12 anos)
2 F. Cinemascope
A 23 PASSOS DO ABISMO
com Cecil Parker
BONS DIAS, MISS DOVE!
com Jennifer Jones

SCHAUB LORENZ
SERIE SUPER

Mod. TIVOLI Esc. 3.250$00
6 MODELOS DIFERENTES DA MAIS ALTA CATEGORIA
PREÇOS OSCILANTES ENTRE:
ESC: 3.250$00 e 4.990$00

Marina Vlady na U. R. S. S.

Com o objectivo de lançar no mercado soviético o cinema francês, as mais populares vedetas da cinematografia gaulesa voam para Moscovo criando á sua volta verdadeiros centros de interesse. Primeiro, foi um largo grupo de que faziam parte René Clair e Gerard Philippe, outros se seguiram, lembremos, por exemplo, Pascale Petit, a mais jovem das famosas vedetas francesas. Chega-nos agora a notícia da visita de um outro nucleo de artistas franceses de que fazem parte Nicole Courcell, Marina Vlady e o seu marido Robert Hossein. Damos a seguir uma pequena reportagem sobre a estadia na U. R. S. S. de Marina Vlady

Confirmando a popularidade que já alcançou na Russia, aqui vemos Marina Vlady rodeada por um numeroso grupo de admiradores

Marina Vlady e o grande actor soviético Tcherkassov, o criador de «Ivan, o terrível» e de «Alexandre Newsky»

Marina Vlady admira um dos belos quadros de Picasso do «período azul», exposto no Museu das Belas-Artes, em Moscovo

TEATRO+cinema+rádio+televisão

REVELAÇÃO DE UM AUTOR (II)

O teatro existe como resposta

às solicitações da imaginação

aos autores e ao público

«Il est juste que le dramaturge se serve
De tous les mirages qu'il a à sa dispo-[sition

... ...

Son universe est sa pièce
A l'interieur de laquelle il est le dieu
Qui dispose à son gré»

APOLLINAIRE

E continuámos na descoberta do mundo de Eugène Ionesco. Falámos-lhe da chamada «função do dramaturgo»; desta vez, o autor de «Jacques où la soumission» foi imediato na sua resposta: «A função do dramaturgo?! Porque não faz idêntica pergunta a um musico? O teatro é indispensável, pois corresponde a uma necessidade do espírito. O teatro não serve para nada, mas não saberíamos viver sem ele. O teatro existe como resposta ás solicitações da imaginação aos autores e ao publico. E' o mundo interior de cada autor que se revela a todo o publico que, colectivamente, parece encontrar-se mais predisposto a encontrar o significado das coisas ocultas. O teatro diz-nos que tudo o que a nossa imaginação concebe é verdadeiro. Se não o é ainda visivelmente, o tempo acabará por lhe dar razão: O voo de Icaro tornou a invenção do avião inevitável. Depois de Icaro, **fomos obrigados** a voar.

Nada há que eu mais deteste que o teatro ideológico. O teatro ao serviço de uma organização de ideias preconcebidas é totalmente contrário á essência da arte. É próprio do teatro gerar ideias e não expô-las. Tudo deve partir da imaginação do autor e apelar para a imaginação do espectador. As sensações e as ideias nascem deste encontro».

Voltámos a lembrar Alain: «A arte não tem de modo algum por finalidade exprimir uma ideia, mas sim, muito pelo contrário, fazer surgir pelos meios do ofício, por meios impostos, uma ideia que o espírito pelos seus próprios nunca poderia formar. Esta natureza conforme ao espírito, mas que primeiro é natureza e natureza se mantém, é o milagre da arte». Do teatro ideológico aconteceu-nos saltar para Bertold Brecht.

«Não gosto de Brecht» — ripostou Ionesco. Depois, voltou a deter-se para reflectir: «Brecht está do lado do «Tueur». Na «Opéra de Quat'sous» temos o elogio romantico do crime (Brecht é então um anarquista). Em seguida, o crime organiza-se e Brecht chega ao elogio da depuração do tipo staliniano. Numa peça como «A excepção e a regra», Brecht diz-nos que a compreensão entre a burguesia e o proletário é impossível: o crime justifica-se. Em «Os grandes medos e misérias do III Reich», o ódio é total. A bondade está demasiado ausente do teatro de Brecht, é um teatro de ódio. Não acreditando na burguesia como classe social, acho que, pura e simplesmente, é possível a união entre os homens, para além de tudo os que divide. Uma análise profunda das peças de Brecht, não considerando apenas o anedótico e o caracter pseudo-ritual de que se revestem, dir-nos-á que o seu teatro não tem futuro. E' preciso ter cuidado com o que as peças de Brecht escondem».

Cenário de Jacques Noel para o 1.º acto da peça «Tueur sans gages», de Ionesco, tal como foi apresentada no Théâtre Récamier

Não ocultámos ao nosso interlocutor a admiração que nutrimos por Brecht. Não pudemos, no entanto, esconder o nosso interesse por uma análise deste tipo, de modo a tirarmos bem a limpo aquela pesada acusação. Ionesco mostrou-se contra o realismo mas não deixou de afirmar que «todas as formas de teatro são possíveis, a começar pelo teatro realista, e penso que devem subsistir. E' através dos elementos dissemelhantes que se mede a riqueza de uma cultura. Para quê querer submeter a arte a fórmulas unicas? Aliás, seria impossível».

Numa breve referência aos autores do nosso tempo, Ionesco falou-nos da sua admiração por autores como Beckett e Lorca. Em seguida, e a nosso pedido, deu-nos a sua visão do teatro contemporaneo: «O teatro está em atraso. A' minha obra, por exemplo, situo-a aí por 1920. Outros autores estão mais ou menos nessa época, mas a maior parte ainda não passou de 1880». A mulher de Ionesco interrompeu como que para corrigir um erro: «1900». «Digamos 1900», aquiesce Ionesco. «O teatro não acompanhou a evolução do homem contemporanea. Enquanto que as artes plásticas se desdobram em **recherches** para encontrar o ritmo do nosso tempo, nós fomos mastigando os velhos problemas e as velhas situações. Sob este aspecto, o teatro inglês é o mais atrasado do Mundo: Agora, com Osborn, descobriram o «Théâtre libre», de Antoine».

—Não lhe parece que a discutida ambição de um «teatro total», tão apregoada por Barrault, na esteira de Artaud, é um passo para a necessária recuperação?

—«Nunca meditei sobre o problema do «teatro total», mas pelo que dele entendo parece-me mais justo chamar-lhe simplesmente teatro. O que se pretende reintegrar sempre foi, de direito, propriedade da arte teatral. O que nos resta, afinal, é reinventar o teatro. Esse teatro reinventado será total e usará todas as possibilidades da arte da cena. Pessoalmente, sempre que me é possível, tenho tentado revalorizá-los. Daí, a especial atenção que dou ao **décor.** Note, no entanto, que no capítulo da criação esta atitude é apenas a resposta a uma necessidade e não a exibição de um credo estético».

Depois, um tanto á queima-roupa, perguntámos por que renegará a sua peça «Le tableau», publicada nos «Cahiers du Collège de Pathaphysique», em 1955. Ionesco respondeu-nos que, muitos normalmente, a peça não correspondera aquilo que lhe interessava ter feito e a considerava deslocada no quadro geral da sua produção.

E pedimos a Ionesco que nos falasse do «Collège de Pathaphysique». «O Colégio, diz-nos, é constituido por pessoas muito respeitáveis, desde professores de filosofia a Boris Vian. Um dos seus objectivos é chamar a atenção, segundo métodos bem próprios, para a não significação dos rituais da nossa pequena vida quotidiana. A ciência imaginária que Alfred Jarry criou para o Pai Ubu, ganha aqui a sua definição. E' um colégio organizado, qualquer coisa assim como uma Academia, em que se processam todos os rituais da não significação.

Um dia, no final da representação de uma das minhas peças vieram convidar-me para pertencer ao seu grupo. Fiquei contentíssimo, e também vaidoso, com esta proposta. Aceitei. Comecei como membro, mas, recentemente concederam-me um alto cargo. A cerimónia da entrega dos diplomas aos nossos dignitários, realizada com todo o rigor, sem a mais ligeira **blague,** foi, como não podia deixar de ser, de exemplar significado no que respeita a não significação. Presidiu o barão Mollet (Mollet é um octogenário que exerceu as funções de secretário ou criado de Apollinaire—este facto nunca se chegou a apurar — e a quem o poeta chamava «Le baron») que do alto da sua figura venerável entregava os diplomas referentes aos novos cargos e distribuia condecorações.

(Continua na página seguinte)

A DANÇA PELO MUNDO

Carla Fracci, Yvette Chauviré e Vladimir Skouratoff, actuarão com artistas convidados na temporada londrina do London's Festival Ballet.

● Actuando no célebre Jacob's Pillon Festival, o famoso festival de dança organizado por Ted Shawn, um dos pioneiros da dança americana, o Ballet Rambert alcançou assinalável êxito.

● Foi instituido em Londres, um prémio similar aos «Oscars» do cinema para distinguir todos os anos os melhores bailarinos. A estatueta simbólica representa Anton Dolin encarnando o príncipe Albrecht, em «Giselle».

● Alicia Markova apareceu numa cena de comédia, juntamente com Bob Hope e Lawrence Olivier, na célebre «Noite das 100 estrelas», organizado todos os anos com fins beneficentes

● Na revista «Dancing Times», editada em Londres desde 1910, lemos, sob a rubrica «Dança em Espanha», assinada por Luigi Gario: «Outros acontecimentos importantes, foram os espectáculos dos alunos de Maria Tereza Izarz, Emilia Ardanuy, Margarida de Abreu e Luna Andermatt. Anna Maria Mascolo (que é agora professora em Lisboa), deu um recital no Teatro Monumental, tendo Serge Golovine como par. O crítico Tomás Ribas, comentou o programa».

★★★★★★★★★

Revelação de um autor

(Continuação da página anterior)

Foi tudo muito solene. Mas de uma solenidade tão irreal como a dos actos oficiais de que este era o decalque.

Um dia, um grupo de membros do Colégio foi assistir á representação de uma das minhas peças ostentando, na lapela o grande emblema ubuesco. O publico ficou estarrecido. A que seita pertencerão? São talvez de uma ordem religiosa!

O convívio com os membros do Colégio é interessantíssimo».

Lembramos agora um dos numeros do «Cahiers du Collège de Pathaphysique», que empreendia uma terrível e deliciosa campanha contra o mito dos meninos prodígios.

A nossa conversa ainda se prolongou, falámos durante mais de hora e meia. Ionesco estava cansado e a sua garganta acusava o esforço de um longo diálogo. Despedimo-nos afectuosamente. Num exemplar de «Le rhinóceros», que lhe pedimos para autografar, Ionesco escreveu: «...avec l'amitié spontanée et ma gratitude». Por maior orgulho que possa parecer achámos natural: A amizade, quando espontanea, é recíproca!

Na noite desta quinta-feira de 3 de Setembro, fomos assistir, em Sintra, á representação das peças «La leçon» e «Les chaises». Ionesco lá estava, cumprimentou-nos discretamente. No intervalo, falámos demoradamente com sua mulher. Depois de nós, Ionesco recebera mais cinco jornalistas e só conseguira almoçar próximo das 3 da tarde. Estava cansadíssimo e preocupado. A apresentação em terras estrangeiras é sempre inquietante: é um novo dia de estreia. De tarde, as coisas tinham corrido mal. Os actores franceses julgaram-se contratados no ambito de um festival de teatro, mas acabaram numa sala sem quaisquer condições para nela fazer teatro. Tudo acabou por se consertar, mas a excitação ficou...

Agora era a vez de «Les chaises». Oh! Como é difícil e desnecessário ter uma mensagem para salvar o Mundo!

A' saída, encontrámos mestre Almada Negreiros e detivemo-nos numa breve troca de impressões. Referimo-nos ao clima em que decorrera a nossa conversa com Ionesco, e o poeta e o pintor do «Portugal Futurista» confessou-nos: «Os grandes artistas, são sempre tímidos. É para quebrar essa timidez que se lançam em enormes empreendimentos, cometendo grandes audácias e caindo em muitos disparates».

JOSÉ ESTÊVÃO SASPORTES

Roberto Rossellini:

«Quando começo a filmar não tenho ideias preconcebidas

Roberto Rossellini voltou a canalizar sobre si todas as atenções: o seu filme *General della Rovere*, interpretado por Vittorio de Sica, conquistou triunfalmente o Grande Prémio do Festival de Veneza. *General della Rovere* é uma história vivida durante a ocupação da Itália pelos nazis, e, para além da exploração da personalidade complexa do personagem, este filme serviu a Rossellini para reviver alguns dos momentos culminantes dessa hora histórica da vida das nações. Numa entrevista concedida ao semanário «Arts». Rossellini define a sua posição como um dos maiores nomes do cinema europeu. Sobre a situação de *General della Rovere* no quadro geral da sua obra, Rossellini respondeu:

India 58 está mais próximo do meu ideal. E' no sentido dessa nova forma que eu me oriento. Com *General della Rovere* regresso a uma forma de narração mais tradicional ligada á narração da história. E' por isso que, para mim, o mais importante neste filme é o personagem, que se revela profundamente contraditório. Teme que o filme alcance um grande êxito, mas, apesar de tudo, espero-o. Quem sabe se não foi um erro táctico da minha parte tê-lo realizado? Ainda não sei, ainda estou demasiado metido no filme.

Roberto Rossellini e sua mulher, que conheceu quando das filmagens de «India 58»

(...) Gostava de continuar o que tentei em *India 58:* descobrir os seres e as coisas na sua máxima simplicidade. O acontecimento mais discreto da vida quotidiana tem em si um extraordinário poder dramático. E' esse o motivo por que me recuso a olhar através da camara. Tenho a experiência bastante para saber o que pode dar a imagem. E isto permite-me a inteira liberdade para controlar o mais completamente possível a matéria e, assim, não sofro a tentação de condescender com qualquer efeito.

(...) Quando comecei a trabalhar no meu ultimo filme tinha um plano que me ocupava 12 semanas. Dei o filme por concluido em 27 dias.

Dispenso as normas clássicas para dirigir um filme. Para mim, a inspiração nasce no *plateau* (...). Não tenho ideias preconcebidas antes de começar as filmagens e é o primeiro plano do filme que determina toda a obra. Sinto então o verdadeiro ritmo que lhe devo conferir, o que me leva a imaginar mil coisas que são o essencial do filme. Quero chegar ao *plateau* com uma sensação nova.

Jay Norman e Wilma Cusley, num momento de «L'aprés midi d'un faune», de Jerome Robbins. Wilma Cusley é uma das mais talentosas bailarinas americanas da nova geração, sendo agora a primeira bailarina dos «Ballets U. S. A.»

★★★★★★★★★

DUAS «ESTRELAS»

que deixam de brilhar

SAN FRANCISCO, 15 — Vítima de uma trombose coronária, morreu a bordo do porta-aviões «Bon Homme Richard», da Marinha dos Estados Unidos, o actor de Cinema e da Televisão Wayne Morris, de 45 anos.

O actor encontrava-se de visita a seu tio, o capitão David Mc Campbell, que comanda o porta-aviões, e estava a observar manobras aéreas.

O actor fora condecorado pelo Governo dos Estados Unidos durante a Segunda Grande Guerra, pelos serviços prestados como aviador naval. — (A. N. I.).

*

ROMA, 15 — Faleceu ontem, com 70 anos, Diomira Jacobini, uma das mais célebres actrizes italianas do cinema mudo. Com suas irmãs Maria e Lyda Borelli, Diomira Jacobini teve grande glória entre 1910 e 1920, primeira «época de ouro» do cinema italiano. Entre outros, interpretou os papéis principais dos filmes «O filho do amor», «A ilha da felicidade» e «Quartos separados». — (F. P.).

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Aspectos da evolução técnica do cinema

O mérito da invenção do processo cinematográfico pertence a vários homens de diversas nacionalidades. Assim, devemos remontar á época do franco-inglês Peter Mark Roget, que em 1824 observou a «persistência da imagem» e realizou numerosas conferências tendo por tema este fenómeno que é a base da cinematografia. Poucos anos depois, o belga Joseph Plateau e o austríaco Simon Ritter von Stamfer tentaram produzir a ilusão do movimento por meio de figuras que giravam num disco. Servindo-se de uma chapa circular de daguerreotipia, o astrónomo francês Janssen criou a primeira camara cinemática, para fotografar a trajectória de Venus em 1874. Porém, só em 1889 se conseguiu uma máquina eficaz quando George Eastman lançou no mercado a película flexível.

Trinta anos antes de se fabricar a película cinematográfica, muitos tinham tentado captar o movimento em chapas fotográficas e ainda na superfície prateada do daguerreótipo. O norte-americano Coleman Sellers, em 1860 ou 1861, retratou a sua mulher e os seus dois filhos numa série de fotografias fixas montadas numa espécie de roda que girava por detrás das lentes de um esterioscópio (utilizando lentes gémeas para obter fotografias simultaneas de cada posição, Sellers foi o primeiro que tentou criar a ilusão das figuras em movimento em três dimensões). Dez anos mais tarde, um cidadão de Filadélfia, Henry Renno Heyl, fez a montagem de imagens fixas em discos de vidro, exibindo perante um publico de cerca de 1.600 pessoas, o que poderiamos chamar as primeiras figuras projectadas, com movimento.

Conta-se que Leland Stanford, mais tarde fundador da Universidade de Stanford, apostou com um amigo que o cavalo erguia simultaneamente as quatro patas num dado momento da sua marcha em corrida. Stanford contratou Muybridge para o provar e este assim o fez com algumas imagens tomadas ao acaso. Foi a origem da ideia de Stanford de estudar o movimento dos animais utilizando uma série de camaras.

Edison, já notável pela invenção do fonógrafo e da lampada incandescente, começou a trabalhar no campo do cinema em 1887. Inicialmente o seu objectivo era «ilustrar» o seu fonógrafo com figuras animadas. Porém, só em 1895 Edison se serviu da sua camara, construída em 1891, para produzir películas de curta metragem, 15 metros, destinadas ao seu «Kinetoscópio».

A contribuição de importancia de Edison para o progresso do cinema não só consistiu na magnifica camara que construiu, como no trabalho realizado, durante 60 anos, na uniformização do equipamento e na largura da película.

A importancia dos Lumière, em França, é de todos conhecida e não nos deteremos para analisá-la.

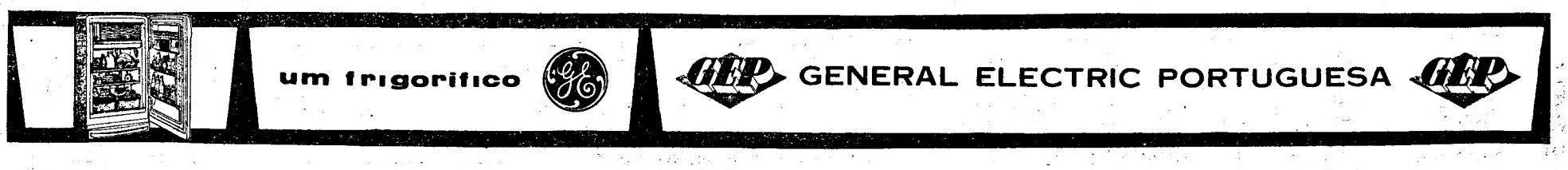
Em 1926, Warner Brothers introduziu o sistema «Vitaphone», uma combinação da projecção cinematográfica com a gravação fonográfica. Esta ideia era antiga: Edison tentara pô-la em prática entre 1889 e 1914, tendo-se realizado em Paris demonstrações rudimentares na exposição de 1900.

Entre 1920 e 1924, enquanto na Alemanha Tri-Argon realizava experiências de gravação de som em película, várias empresas procediam a ensaios semelhantes nos Estados Unidos. O êxito sensacional obtido com «O Cantor de Jazz», da Warner, com reduzido diálogo e diversas canções, fez que os estudios de Hollywood começassem a produzir películas faladas desde 1930.

Em 1952 e 1953, Hollywood foi obrigada, por razões económicas, a aceitar a unica alteração verificada em matéria de camaras e projectores desde o advento do som. O êxito obtido com «This is Cinerama» e «Bwana Devil», duas películas produzidas por companhias independentes, focou o interesse de Hollywood na tela gigante e nas películas a três dimensões. A Fox iniciou a filmagem das suas películas em CinemaScope e outras companhias adoptaram o sistema.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Uma imagem de «A fortaleza escondida», o novo filme de Akira Kurosava, o realizador de «Rashomon». O filme foi rodado em «Tohoscope» e preenche mais de 2 horas de projecção



O iate fundeado em Belém

O iate francês «Striana»

do médico dr. Jean Auclair

segundo classificado na regata Brest-Canárias esteve algumas horas no Tejo

Desde ontem que estava na doca de Belém, donde largou esta tarde para Brest, o iate francês «Striana», que ostenta, além da bandeira do seu país, o pavilhão do Yacht Clube Internacional Francês.

Esta manhã, foi a bordo cumprimentar os seus tripulantes, o seu compatriota conde de Maillé, residente no Estoril, possuidor de um dos barcos de recreio que se encontram naquela doca.

O «Striana» é um barco branco, de longo cruzeiro, dotado de todas as condições de conforto.

O seu proprietário é o médico francês dr. Jean Auclair, um homem forte, duns cinquenta anos, tisnado pelo sol e pelo iodo, que fez a viagem até ao Tejo, acompanhado pela esposa e pela filha, que esta tarde seguiram, de avião, para Paris. Outros três médicos e quatro rapazes, todos seus compatriotas, completam a tripulação.

O dr. Jean Auclair recebeu-nos muito amàvelmente, e começou por tirar importancia á viagem:

— Trata-se de puro recreio e desporto. Como no Mediterraneo se disputam poucas regatas, resolvi transferir o meu barco para a Mancha, onde essas competições são frequentes.

— Tem entrado em muitas?

— Em várias (placas e troféus atestam-no). Por exemplo, nas corridas Cows-San Sebastian e dos Sete Portos, onde fiquei bem classificado, e na regata Brest-Canárias, do ano passado, em que conquistei o segundo lugar.

A propósito dessa corrida — que foi ganha pelo navio-escola «Sagres» — o dr. Auclair disse-nos que achou o barco português «muito bonito» e que ficou encantado com o acolhimento que recebeu, a bordo, por parte do seu comandante, capitão-tenente Tengarrinha Pires, e de toda a tripulação.

A história desta viagem faz-se em poucas palavras: o «Striana» largou do porto mediterranico de Hyères, perto de Toulon, há quinze dias, tendo estado 5 em Tanger e visitado as Baleares; em Lisboa, abasteceu-se de frescos; e a tirada Lisboa-Brest deve durar 5 dias.

Uma homenagem

ao sr. João Pereira da Rosa

VISEU, 15 — (Pelo telefone) — Ao sr. João Pereira da Rosa, ilustre director de «O Século» que ofereceu um estágio, na Colónia Balnear daquele jornal, em São Pedro do Estoril, a sessenta crianças pobres da Cantina Escolar de Boaldeia, deste concelho, foi prestada, por tal motivo, uma significativa homenagem, naquela instituição. O professor Alcides Baptista Simões leu um relatório, perante os membros da comissão administrativa, srs. António José Ferreira de Amorim, de Lisboa, padre Isaac e João Rodrigues de Carvalho, tesoureiro da Junta de Freguesia, José Sobral, director escolar, muitos sócios e numerosas senhoras. Depois, falaram os srs. António de Amorim e José Sobral e o representante de «O Século», que fizeram votos por mais íntima solidariedade dos habitantes de Boaldeia, em volta da sua Cantina, e para satisfação das necessidades da terra, entre as quais avulta a da iluminação eléctrica, aspiração pela qual luta, inutilmente, desde 1946, aquela povoação tão grande e próspera.

DOIS FERIDOS

num acidente de viação

O chefe da P. S. P. de Cascais, sr. José Pereira, de 47 anos, residente nesta localidade, quando, esta tarde, conduzia o seu automóvel, no qual viajava sua esposa, sr.ª D. Carolina de Jesus Quirino Pereira, ao passar na estrada de Grandola, devido a uma derrapagem, foi embater com uma árvore.

Os dois ocupantes do veículo foram conduzidos numa ambulancia para a sala de observações do Hospital de S. José, onde ficaram internados, com vários ferimentos.

Nova ajudante de campo

do ministro da Marinha

O comandante Leão Maria Tavares Rosado Sacramento Monteiro é o novo ajudante de campo do ministro da Marinha, substituindo naquele cargo o comandante Eugénio Gameiro, que recentemente foi nomeado para exercer funções como professor da Escola Naval.

O MUNICIPIO OFERECEU duas bibliotecas

a grupos recreativos

No Palácio Galveias, o presidente da Camara Municipal de Lisboa entregou, ao Atlético Clube de Sete Moinhos e ao Andorinhas Futebol Clube, duas bibliotecas com mais de trezentos livros cada uma. Na altura da entrega, o sr. brigadeiro França Borges salientou que o Município, desejava contribuir para o desenvolvimento da cultura e do bem-estar dos Lisboetas, e, portanto, ajudar as colectividades que visassem aquele objectivo, como lhe parecia que sucedia com os clubes em referência.

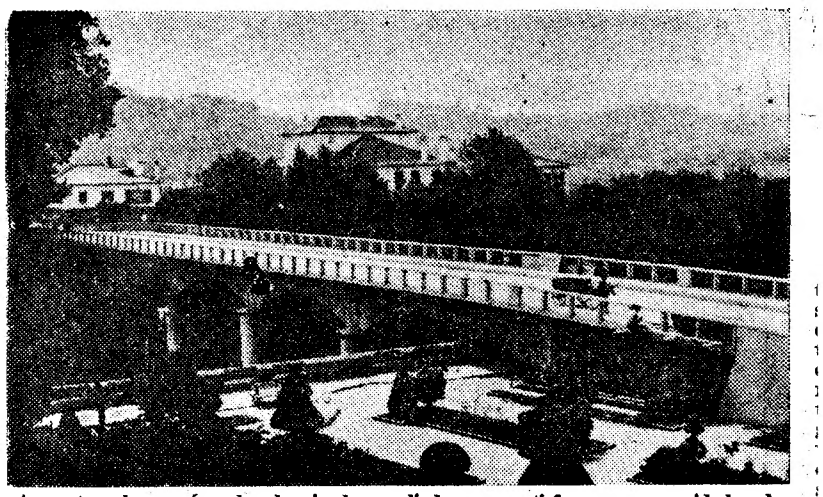
Vão ser melhorados

os transportes marítimos para a ilha da Madeira

O problema das ligações marítimas com a Ilha da Madeira, que há longos anos, se estão realizando com os navios «Carvalho Araujo» e «Lima»; e ultimamente até numa fase de carreiras extraordinárias, embora a afluência de passageiros não tenha ido além de 55% da capacidade dos navios, vai dentro em breve ter uma solução provisória. Se por um lado se compreende a preferência dada aos navios rápidos; já a incerteza das datas dessas viagens extraordinárias contribuiu para que a afluência de passageiros tenha sido inferior ao que era de esperar. Apesar de tudo verificou-se que no primeiro semestre deste ano embarcaram e desembarcaram no Funchal mais passageiros que em igual período dos anos de 1956, 1957 e 1958, como se pode demonstrar pelos seguintes numeros: em 1956 embarcaram 11.434 passageiros, sendo 6.702 nacionais e 4.732 estrangeiros; e desembarcaram 8.488 passageiros, dividindo-se do seguinte modo, 4.111 nacionais e 4.377 estrangeiros; em 1957 embarcados 11.809, (6.981 nacionais e 4.828 estrangeiros) enquanto que desembarcaram um total de 8.264, assim divididos: 3.910 Portugueses e 4.374 de diversas nacionalidades. Em 1958 os numeros desceram ligeiramente para 10.379 os embarcados, (7.508 nacionais e 3.071 estrangeiros) enquanto que desembarcaram, um total de 6.850, sendo 4.221 Portugueses e 2.629 estrangeiros, para finalmente em 1959 os numeros atingirem a seguinte expressão: 11.953 embarcados e 9.880 desembarcados em ligeiro predomínio de passageiros portugueses. Vai haver uma melhoria sensível nas comunicações com o Funchal quando entrar ao serviço o novo navio que há-de substituir o «Lima»; e só ficará satisfatóriamente resolvido quando outro navio semelhante passar a navegar em substituição do «Carvalho Araujo».

Foi fretado o «Alfredo da Silva» para fazer carreiras extraordinárias

Como o «Diário de Lisboa» já oportunamente noticiou têm-se efectuado no gabinete do ministro da Marinha várias conversações e das diversas hipóteses encaradas para aumentar o numero das carreiras, desde a aquisição de um navio em segunda mão com as características adequadas, ou ao fretamento de outro chegou-se á conclusão que este arranjo era o que melhor satisfazia. No primeiro daquele caso o «deficit» anual atingiu a cifra de mais de 45.000 contos pelo que acabou por se optar da decisão do sr. ministro da Marinha, com a concordancia do sr. ministro das Finanças, por autorizar a Emprensa Insulana de Navegação a fretar o navio-motor «Alfredo da Silva» que iniciará as viagens regulares no princípio de Outubro, estando previsto o subsídio mensal de mil contos durante três meses que serão apresentadas contas á Junta Nacional da Marinha Mercante. Deverão ainda ser tomadas as providências necessárias para que o navio seja aproveitado de forma a obter-se dele o maior rendimento possível. A Insulana terá ainda que entrar em contacto com a TAP e empresas de navegação aérea estrangeiras para a venda de bilhetes directos para o Funchal.



A ponte sobre o Águeda, depois de ampliada para satisfazer as necessidades do intenso transito na estrada Porto-Lisboa

Foi reconstruída e ampliada

a ponte sobre o rio Agueda para maior facilidade do trânsito na estrada Porto-Lisboa

AGUEDA, 15 — A intensificação crescente e constante do transito pela estrada Porto-Lisboa e mais derivações para Aveiro e Caramulo, por um lado, e para Oliveira do Bairro, por outro, entrecruzando-se ás entradas desta vila, que, nos ultimos tempos, tomou grande incremento industrial, criara um problema de acentuada acuidade, resultante das acanhadas dimensões da antiga ponte sobre o rio Agueda, aliás de sólida construção e linhas elegantes.

Houve, pois, que resolver o assunto e optou-se pela solução imédiata do alargamento da ponte. Não será a solução definitiva, pois o aumento do transito cria novos problemas futuros, mas proporciona o desafogo do movimento de veículos através da ponte, que estabelece, na vila, a ligação da estrada principal do País, precisamente num dos locais de maior actividade rodoviária, com toda a espécie de veículos motorizados, e onde é, também considerável o movimento de peões.

A transformação da antiga ponte, cujo objectivo era a sua ampliação, foi uma obra de vulto, realizada com o mínimo dispêndio de tempo possível, segundo o plano que estabelecia a máxima utilidade da estrutura antiga para um melhor aproveitamento de espaço, visando a facilidade e segurança do transito de veículos e peões, e certo equilíbrio nas novas linhas.

Da antiga ponte ficaram apenas os pilares e os arcos, que foram limpos e cheios de areia. Tinha de largura 5 metros, incluindo os passeios; agora tem 9,40 m. (7 metros de faixa de rodagem e 1,20 m. para cada passeio). Extensão:

(Continua na 10.ª página)

O general Fulgêncio Baptista, com os filhos e a esposa, numa lancha que faz serviço na baía do Funchal, onde o antigo presidente da Republica de Cuba fixou residência

"Perfil dum artista"

Correspondendo a numerosos pedidos que tem recebido nesse sentido, Igrejas Caeiro repete hoje, pelas 22 horas, ao microfone da estação da Parede de Rádio Clube Português, no seu magnífico programa «Perfil dum artista», a entrevista que há tempo lhe concedeu o ilustre escritor dr. Jaime Cortezão.

A mesma entrevista será transmitida de hoje a oito dias, á mesma hora, pelo emissor de Miramar.

Uma informação aos devotos de Santa Filomena

Informamos os nossos clientes espalhados por todo o País e provincias ultramarinas que a Ourivesaria Santa Filomena recebeu nova remessa de medalhas de ouro desta Milagrosa Santa.

Largo Manuel Emídio da Silva, 9-C (em frente ao portão do Jardim Zoológico).

A moda d... inspira-se lançados pelos c... da 7.ª Avenid...

NOVA YORK, 15. — A moda de Paris está a adquirir um acento norte-americano, afirmam os dirigentes da moda nos Estados Unidos.

Afirmam que, nos ultimos anos, os desenhadores de Paris têm seguido com crescente frequência os estilos da 7.ª Avenida de Nova York. Alguns já foram surpreendidos, ao longo das avenidas das cidades norte-americanas, em contemplação e estudo dos trajos das mulheres, para surpreenderem os seus gostos e os traços fundamentais do estilo com que se vestem.

Representantes, de três escolas importantes de desenhadores de modas, reuniram-se e discutiram a situação actual da moda norte-americana em face das principais concorrentes estrangeiras. Entretanto, os industriais da especialidade não deixaram de comparecer em bom numero á exibição dos modelos franceses para o Outono, a qual foi precedida de uma intensa campanha de publicidade.

Os representantes das escolas es-

O dr. Teotónio Pereira

eleito membro honorário de uma academia brasileira

O ministro da Presidência, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, recebeu hoje o delegado em Portugal da Academia Brasileira de Ciências Sociais e Políticas, académico dr. António do Valle Domingues, que lhe entregou o diploma de académico honorário, atribuido por unanimidade na ultima sessão plenária da douta instituição, á qual pertencem individualidades do maior relevo.

Em Portugal são membros honorários, entre outros, os srs. professores drs. Oliveira Salazar, Marcelo Caetano, Caeiro da Mata, Cavaleiro de Ferreira, Paulo Cunha, etc.

A CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

As más condições das estradas

são causa de grande número de acidentes

Uma campanha de segurança no transito ficaria incompleta se não se apontasse a urgente necessidade de serem actualizadas as nossas estradas. O crescimento dos limites de velocidade de todos os veículos motorizados, e em especial dos automóveis utilitários, e o rápido alargamento do nosso parque automóvel impõem, já por si, a melhoria das nossas estradas. Mas se for considerada ainda a fase de desenvolvimento económico em que nos encontramos e a premência de ser acelerada a expansão das nossas actividades produtoras logo se vê que os problemas do transito em Portugal têm tendência a agravar-se. Impor um limite ou lamentar o crescimento da circulação automóvel é atitude improdutiva e que revela uma mentalidade perigosamente oposta ao desenvolvimento económico do nosso País; há que aceitar a expansão do transito automóvel como há que aceitar e estimular a tendência para o crescimento do consumo, a ambição de um nível de vida mais elevado, a generalização do ensino a toda a população e o constante alargamento das nossas elites. E' o próprio futuro de Portugal que o impõe.

Como alguns dos nossos entrevistados já salientaram e nos foi referido por grande numero dos nossos leitores, multiplicam-se nas estradas portuguesas as curvas evitáveis, as curvas quase cegas, os cruzamentos em angulo recto e sem visibilidade ou as lombas e é quase geral a insuficiente largura das faixas de rodagem das nossas principais estradas. Pistas para ciclistas, mesmo nas regiões onde o seu transito é em maior numero, não há. Como raros são os caminhos para peões. E' usualíssima a circulação de animais pelas estradas, dificultando ou cortando até o transito automóvel. Resulta daí que os utentes das nossas estradas são os mais diversos e se movem, quando não estacionam indevidamente, ás mais diferentes velocidades. Situação que é ainda agravada pelas constantes violações do Código da Estrada, pela ausência de cortesia, pela temerária repetição de imprudências. Mas embora as faltas imputáveis aos condutores ou aos peões sejam causa do maior numero de acidentes, não se poderá negar que as deficiências das estradas são responsáveis por centenas de desastres. Umas vezes causas directas, outras agindo indirectamente. Menor seria, por exemplo, o numero de «acidentes por excessiva velocidade dadas as circunstancias» se fossem melhoradas as estradas e rarefeita a densidade da circulação. Tudo recomenda, assim, que se acelere o processo de modernização das nossas estradas, que sabemos, aliás, constituir preocupação das entidades competentes. Nuns casos pela construção de novas estradas, como se está a fazer de Lisboa para Vila Franca de Xira; noutros pela rectificação de numerosas curvas e supressão de lombas, com os resultados positivos já observados, por exemplo, na estrada de Sintra; e pela melhoria dos cruzamentos e das faixas de rodagem, assim como pela mais densa e exacta sinalização, necessidades sentidas um pouco por todo o País. Para isso, será necessário, porém, que se reforcem as disponibilidades financeiras á disposição da Junta Autónoma das Estradas.

Seis centenas de acidentes devido às condições da estrada

As condições da estrada foram causa preponderante, no ano passado, de 38 acidentes mortais e 568 acidentes de que resultaram lesões não mortais. Deste total, a maior percentagem — 19 mortos e 355 feridos — foi causado por pavimento escorregadio. Seguiu-se, por ordem decrescente do numero de vítimas — 10 mortos e 98 feridos, o mau estado da estrada. A visibilidade insuficiente em curva ou cruzamento foi responsável por 8 acidentes mortais e 89 de que resultaram lesões não mortais. Obstáculos na estrada foram a razão de ser de 1 acidente mortal e 20 acidentes com consequências pessoais menos graves.

(Continua na 14.ª página)

Embora os acidentes sejam em maior numero, morreu-se menos nas ruas das cidades e vilas que nas estradas. A densidade do tráfego e a maior fiscalização das autoridades obriga a moderar as velocidades e reduz as violações ás leis do transito. E' o caso deste cruzamento, no coração de Lisboa, em que até os peões seguem pela faixa de passagem que lhes é reservada

Grande alarme

por abater uma barreira

na Rua Eduardo Costa

Os bombeiros trabalham no local do sinistro

Pouco depois do meio-dia, com grande fragor, deu-se um desprendimento de terras na Rua Eduardo Costa, que faz esquina com a Rua Castelo Branco Saraiva, na antiga Quinta do Bandeira, que dá acesso á Avenida General Roçadas. Uma mulher que na ocasião passava disse que lhe parecia que havia ficado ali uma criança soterrada. Foi o suficiente para provocar o alarme e ajuntamento de pessoas. Comunicado o caso aos Sapadores Bombeiros, compareceram eles imediatamente com quatro viaturas. Sob a direcção do 2.º comandante major Rogério Cansado procederam ao desaterro das terras que se haviam desprendido, mas, felizmente, não foi encontrada qualquer vítima.

O que admira é que falando-se na protecção a acidentes, se permita numa rua uma barreira de terras com mais de 8 metros de altura, em forma de meia-lua, sem estar devidamente escorada. Se, na ocasião, passassem por ali pessoas teríamos que registar casos fatais de perda de vidas.

Os Sapadores Bombeiros depois de se terem certificado que não havia ninguém soterrado, nos trabalhos a que procederam não isentos de perigo, por causa das ultimas chuvadas terem aberto grandes fendas em vários pontos, retiraram-se. Antes foram dadas instruções para que um guarda da P. S. P. ficasse no local a avisar os transeuntes que não deviam passar próximo da barreira, visto poder-se dar outro desmoronamento. Também foi colocado outro guarda do lado da Avenida General Roçadas, para onde deita o leito da barreira.

No local compareceu também uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários da Ajuda que, felizmente, não foi preciso utilizar.

2.570 candidatos a professores

prestaram provas de admissão às Escolas do Magistério Primário

Começaram esta manhã, em todas as escolas do Magistério Primário do País, os exames de admissão dos candidatos a professores primários, que prestam provas de Português e de Matemática.

Amanhã, ás 10 horas, começa a prova conjunta de Geografia e História.

Na Escola do Magistério Primário de Lisboa, compareceram 180 candidatos, que, na sua maioria, consideraram as provas bem de acordo com as aptidões exigidas, ou seja o 5.º ano do liceu.

Nas restantes escolas do País — vinte ao todo, sendo 16 oficiais e 4 particulares — apresenta-se mais 2.390 candidatos.

Admitidos, os alunos frequentam os cursos que têm a duração de 3 semestres acrescidos com 1 semestre de estágio.

Todos os anos saiem, em média, da Escola de Lisboa, 80 novos professores, que são distribuidos pelas escolas do Continente e do Ultramar.

Os candidatos a professores oriundos do Ultramar, fazem os seus exames de admissão nas provincias de origem, vindo depois para a Metrópole para qualquer uma das diversas Escolas de Magistério Primário.

A 2.ª chamada principia no dia 18. Após as provas escritas os alunos terão de se submeter a exames orais.

O contrabando apreendido no rio Sorraia foi agora transferido

para o armazém da Alfândega de Lisboa

A ultima aventura dos contrabandistas que se desenrolou nos primeiros dias do corrente mês no Sorraia entrou práticamente na parte final.

Hoje, precisamente do posto da Guarda Fiscal de Vila Franca de Xira transitou um grande camião para o armazem da Alfandega de Lisboa, toda a mercadoria apreendida que é avaliada em 389.170$00. Assim aquele armazem que é o repositório da actividade dos indivíduos que se dedicam á introdução ilegal de mercadoria estrangeira no País, ficou com cerca de 11.080 maços de cigarros de diversas marcas estrangeiras, nomeadamente Chesterfield, L. M. e com 7.856 garrafas de «whisky» deorigem escocesa.

Conhecem-se agora já determinados pormenores do encontro da Guarda Fiscal com os contrabandistas e em que os soldados encarregados da apreensão chegaram a correr perigo, pois alguns deles estiveram até enterrados no lodo, enquanto que á tona de água e no fundo do rio se encontravam espalhadas as embalagens daquede líquido, de onde foram retiradas após exaustivo trabalho.

Quanto ao tabaco, ele encontrava-se abandonado num valado. Sabe-se igualmente que a embarcação não chegou a ser apreendida e que nem sequer se encontra inscrita em qualquer capitania, não sendo encontrada a bordo qualquer documentação.

Entretanto, não foi possível á entidade instrutora do processo identificar os contrabandistas, mas podemos informar que no caso de tal se ter verificado inicialmente seriam indicados em cerca de 4.000.000$00.

EM 3 LINHAS

Foi exonerado a seu pedido, de reitor do Liceu de Bragança, o sr. dr. Mário Abílio Costa, e nomeado em sua substituição o sr. dr. Manuel Lopes da Silva, professor daquele liceu.

///

Foi extinto o posto de Registo Civil da freguesia de Campanhã, concelho do Porto.

///

Foi anulado o reforço concedido pelo Fundo do Desemprego á Câmara Municipal de Portel, para execução da obra de abastecimento de água áquela vila.

///

Está aberto concurso documental para provimento de lugares vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

Foi louvado e condecorado com a medalha de prata de serviços distintos o major Orlando Pereira Barbosa, pela forma como desempenhou as funções de adjunto da 2.ª Repartição da Secretaria-Geral da Defesa Nacional.

///

O tenente Jaime da Fonte Alpendre, foi nomeado comandante de secção da Polícia de Segurança Publica.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Sul, o céu estava muito nublado e chovia em quase todo o continente por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada a noroeste da Península.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Coimbra, 17°; Lisboa, 19°; Porto, Portalegre e Faro, 20°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS HOJE ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,5; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 23°,7; mínima, 17°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°,8; mínima, 17°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) de AMANHÃ: Céu muito nublado. Períodos de chuva. Vento de Sudoeste moderado, rondando para Oeste moderado. Pequena descida de temperatura.

Le Paris

e nos estilos

costureiros

a de Nova York

pecializadas afirmaram que as modas francesa e norte-americana são actualmente uma estrada de duas pistas onde as ideias e inovações se permutam com frequência.

Declaram que um bom numero de costureiros europeus têm desenhistas norte-americanos ao seu serviço e só isso já seria suficiente para manter a troca de ideias.

Ann Keagy, presidente da Secção de Modas da Escola de Desenho Parson, afirma: «Os costureiros de Paris estão a seguir as nossas ideias. Várias coisas que introduzimos como novidade, aparecem, anos depois, no mercado de modas de Paris. O vestido-camisa é um exemplo. Foi lançado nos Estados Unidos, por Ann Klein, com oito annos de antecedência. Paris pegou-lhe, chamou-lhe «camisa» e, como seu, impôs esse estilo ao Mundo.

«Não estamos a tirar todo o partido e prestígio que podíamos, com as nossas criações» — acreseentou.

Outros representantes referiram-se á grande influência que os desenhos norte-americanos têm tido, sobretudo nas modas de vestidos práticos e trajos de desporto, que têm sido decalcados anos depois para Paris.

Um representante do Instituto de Tecnologia de Modas, de Nova York, sublinhou: «A mulher norte-americana quer sentir-se confortável dentro do seu vestuário, e isso não lhe é permitido por muitos dos estilos de Paris.

«Os desenhos extremos só podem ser executados para uma certa pessoa, e não tendem a generalizar-se. No entanto, exercem influência no nosso pensamento, mesmo involuntáriamente. Podemos não gostar dos estilos de Paris, mas eles surgem em nós». — (A. N. I.).

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

FRIGIDAIRE
Ar Condicionado
Diniz M. d'Almeida, Lda.
Av. Liberdade, 216
Telefones 732152/3/4

DESPORTOS

Baptista Pereira

vai tentar estabelecer dois "records"

o de distância e permanência a nadar

Amanhã, o categorizado nadador Baptista Pereira vai tentar estabelecer dois «records» europeus: da distancia e da permanência a nadar.

O nadador alhandrense partirá da Vala da Azambuja, ás 18 horas, seguindo para Azambuja, Vila Nova, Carregado, Vila Franca, Alhandra, Póvoa de Santa Iria, Alverca e de novo Alhandra, onde deve chegar cerca das 23 horas de quinta-feira.

A instabilidade das condições atmosféricas não parece susceptível de contrariar os objectivos de Baptista Pereira.

O «record» da distancia pertence-lhe, com 166 quilómetros, e foi conseguido em Agosto de 1953. O da permanência é de Primo Ferreira, com 28 horas e 4 minutos, desde 1954.

O vencedor da travessia da Mancha espera desta vez nadar 200 quilómetros em 29 horas.

A Travessia da Póvoa

Com o patrocinio da Associação de Natação de Lisboa, efectua-se, em 11 de Outubro, a 17.ª Travessia da Póvoa, prova das mais antigas e importantes no capítulo de prémios e de propaganda que se realizam em Portugal.

A prova será disputada por clubes filiados e não filiados.

António Pereira de Carvalho vai ser homenageado pelo Alhandra

O Alhandra Sporting Clube leva a efeito no próximo dia 20, a 3.ª Travessia Alhandra-Lezíria-Alhandra, pelas 18 e 30 horas, prova que serve para homenagear o seu nadador, António Pereira de Carvalho, que há mais de vinte anos representa o clube.

Ciclismo

O 3.º Grande Circuito Alcainense

ALCAINS, 15. — Promovido pelo G. D. Alcainense e com o patrocínio de casas comerciais, disputou-se o 3.º Grande Circuito Alcainense, por Escalos de Cima, Escalos de Baixo, Castelo Branco e Alcains, na distancia de 102 quilómetros.

Dos 17 corredores, que alinharam á partida, desistiram 7, tendo a classificação ficado assim ordenada:

1.º, José Barata (Alcaiense); 2.º, Manuel Eruel (Arroios); 3.º, José Carrapiço (Gáfete); 4.º, Pardella (Portalegre); 5.º, Domingos Ribeiro (Alpalhão); 6.º, Manuel Lameiras (Castelo Branco); e 7.º, Alberto Carriço (Idanha-a-Nova).

O vencedor fez o percurso á média de 33,160.

HOJE À NOITE

FUTEBOL — A partir das 21 e 15 horas, disputam-se os seguintes jogos a contar para o torneio-miniatura do Boa Hora: Leões dos Prazeres-Boa Hora, Aguias da Bela Vista-Juventude Portuguesa (B), Juventude Portuguesa (A)-Campo de Santana, Pinóquios-Estrelas do Pote de Agua e Aguias da Bela Vista-Harlens do Cruzeiro.

Na sede da A. F. L., ás 22 horas, reune-se a direcção com os representantes da Imprensa com a finalidade de trocar impressões sobre assuntos de interesse para a modalidade.

HOQUEI EM PATINS — Início da segunda volta do «Regional» do Sul da 1.ª Divisão. Nos rinques dos clubes que se indicam em 1.º lugar, ás 22 horas (reservas) e 23 horas (primeiras): Futebol Benfica-Sporting, Campo de Ourique-Mundet e Paço de Arcos-Parede.

GINÁSTICA

no C. A. Campo de Ourique

Para a frequência das suas classes de ginástica, o Clube Atlético de Campo de Ourique aceita inscrições, todos os dias uteis, a partir das 21 horas.

As aulas serão dirigidas por professores do I. N. E. F.

FUTEBOL

Um misto do Benfica

joga amanhã na Cova da Piedade

O Clube Desportivo da Cova da Piedade defronta amanhã, ás 18 horas, no seu campo, um misto do Sport Lisboa e Benfica, num encontro particular, que está a ser aguardado com interesse.

Na turma dos «encarnados» alinham vários elementos da 1.ª categoria, enquanto que a equipa local apresenta as suas novas aquisições.

O treinador Carlos Alves foi contratado pelo S. C. Alba

ALBERGARIA-A-VELHA, 15 — A direcção do Sport Clube Alba, presidida pelo sr. António Augusto Martins Pereira, contratou o treinador Carlos Alves que, na época finda, contribuiu para a subida do Paredes á 3.ª Divisão do «Nacional».

Para fazer face aos encargos, os sócios do clube voluntáriamente elevaram o quantitativo das suas quotas.

Alemãozinho no Atlético?

Hoje, á noite, fica decidido o ingresso do brasileiro, Alemãozinho, no Atlético. O jogador pretende 25.000$00 pela prestação de serviços durante um ano.

O Sporting no Barreiro

O Sporting, por motivo da sua deslocação ao Barreiro, onde defrontará a Cuf, organiza, no próximo domingo um barco especial, com partida do Cais da Ribeira, ás 14,15 horas, e regresso após o jogo. A inscrição encontra-se aberta no serviço de informações do clube.

Reuniões de árbitros

A C. C. A. leva a efeito amanhã duas reuniões de árbitros das 1.ª e 2.ª Divisões, uma, em Lisboa, e outra, no Porto, ás 20,30 horas.

520 contos de receita nos jogos da «Taça de Honra»

As duas jornadas da «Taça de Honra» renderam 520 contos. No domingo a receita atingiu 282 contos, superior á da primeira ronda em que se registou cerca de 238 contos.

Depois de deduzidos os encargos da organização, o saldo será distribuido nas seguintes percentagens: Belenenses (30 %), Sporting (26 %), Benfica (23 %) e Atlético (21 %).

Morreu

a única mulher

que disputou a Volta à Itália em bicicleta

MILÃO, 15.—Alfonsina Strada, uma celebridade das crónicas desportivas, há 35 anos, quando participou na Volta á Itália em bicicleta foi, de resto, a unica mulher que disputou aquela prova, até hoje — acaba de falecer em Milão, com 68 anos, de um ataque de apoplexia, na altura em que tentava pôr o seu motociclo em marcha.

Alfonsiva Strada, que nasceu em Castelfranco Emilia, em 1891, tornou-se, muito nova ainda, uma campeã de nomeada. Nessa época em que a emancipação feminina ainda era coisa desconhecida, Alfonsina foi o «Diabo de saias». Ainda não contava quinze anos quando se casou com o cinzelador Luigi Strada. O casal fixou residência em Milão onde ela se entregou a uma grande actividade desportiva. Tornou-se célebre em todo o país, quando participou, em 1924, no «Giro», como independente. Sempre em ultimo lugar, nunca sofreu quebra de animo e conseguiu chegar ao fim da prova. Passou a ser conhecida pela «Rainhasinha do pedal». Enviuvou e não tardou a casar-se pela segunda vez, agora com Carlo Messori, que foi detentor do «record» mundial dos 500 metros, partida lançada. Alfonsina passou a viver em Paris onde disputou várias provas em pista. Mais tarde, regressou a Milão, abrindo uma loja de bicicletas e dedicando-se ao mesmo tempo á criação de gatos. Recentemente, havia comprado um motociclo que conduzia, aos 68 anos, com o maior dos desembaraços.—(F.).P.

Pinho

do Atlético ingressa na Académica

O guarda-redes do Atlético, Pinho, um produto alcantarense, passará a representar a Académica esta temporada para o que já concluiu todas as conversações relacionadas com a transferência, ao abrigo da lei que abrange os estudantes.

Pinho deverá ir para Coimbra ainda esta semana a fim de começar a sua preparação.

A ponte sobre o Agueda

(Continuação da página central)

94,80 m. o tabuleiro, e mais 18 metros de muros de suporte para cada lado.

Foram substituidas a pavimentação e as balaustradas, que eram de cantaria, sendo colocados em lugar destas corrimãos em cimento com grades de ferro, pintadas a branco e o resto da estrutura superior a verde (tintas metálicas). Os passeios são em cantaria e com mosaicos e foi aberto um tunel de passagem, junto do jardim, para ligação entre a praça marginal de automóveis e o recinto do mercado também á beira-rio, no Botaréu.

A faixa de rodagem, que dá á vontade passagem, paralelamente, a dois camiões pesados ou três automóveis, fica coberta por tapete betuminoso.

Vão ser arranjados agora os acessos dos dois lados da ponte, que têm um aspecto moderno e de harmoniosa simplicidade, com urbanização do local, placas de transito e novo arranjo da Praça Conselheiro Albano de Melo.

Aí importantes obras, durante as quais se empregaram em média 35 a 40 operários, além dos técnicos, começaram em Dezembro do ano passado e em Julho deste ano estavam concluídos os trabalhos, recomeçando, então, o transito de veiculos e peões.

A tarefa foi executada sob a direcção da Junta Autónoma de Estradas (Distrito de Aveiro), superiormente orientada pelo sr. eng.º Correia de Sá e sob a fiscalização do técnico sr. Jacinto Rebelo.

Durante a execução da obra o transito derivou por uma ponte provisória construída a montante do rio sobre estacas de madeira, com vigas de ferro e placas de cimento, tendo 90 metros de comprimento por 4 de largura. Vai agora ser demolida.

A nova ponte sobre o Agueda resolve, pois, o problema do transito, num dos pontos mais movimentados da estrada Porto-Lisboa, e muito contribuirá para o desenvolvimento e o progresso desta vila, que vai entrar numa fase de importantes melhoramentos, incluindo a pavimentação dos passeios das artérias principais, nova iluminação, já reforçada em várias zonas, além de outras obras de largo beneficio para a população.

Ampliação da Escola Central de Sargentos

A Escola Central de Sargentos, importante estabelecimento de preparação de pessoal e unico, além da Academia Militar, que forma oficiais, está a passar por importantes transformações, dentro dum plano de ampliação e aperfeiçoamento das suas instalações, nalguns aspectos já consideradas modelares. Esse plano vem sendo realizado sob a orientação, activa e dinamica, do respectivo comandante, sr. tenente-coronel Pinho e Freitas, com a valiosa colaboração de um grupo de oficiais competentes e dedicados.

Está agora em curso a construção de um corpo de amplos edifícios, que obedece ás exigências da técnica moderna e terá os mais aperfeiçoados requisitos para o fim em vista. Incluem essas importantes obras um edifício com amplo salão de conferências, salas de aulas, arquivos, etc.; e outro, que é o prolongamento da estrutura inicial, no qual ficam completas instalações sanitárias e outras salas para aulas, pois o aumento de frequência de candidatos a futuros oficiais, incluindo elementos oriundos da Aeronáutica, exige a ampliação das instalações, bem como o apetrechamento e renovação no plano pedagógico.

Toda a parada será revestida de pavimentação betuminosa e ajardinada nas zonas periféricas; serão traçados arruamentos, ampliada a iluminação, e a frontaria que deita para a nova zona urbanizada da vila integrar-se-á no carácter do local.

Estas obras de vulto estarão concluidas em poucos meses e serão inauguradas ainda dentro do próximo ano lectivo, que abre no dia 14 de Outubro, com a presença do general comandante da II Região Militar e outras entidades.

O CICLOMOTOR DE MAIS MODERNA CONCEPÇÃO

...DIFERENTE EM TUDO!...

7.980$00

RESISTÊNCIA
CONFORTO
E SEGURANÇA

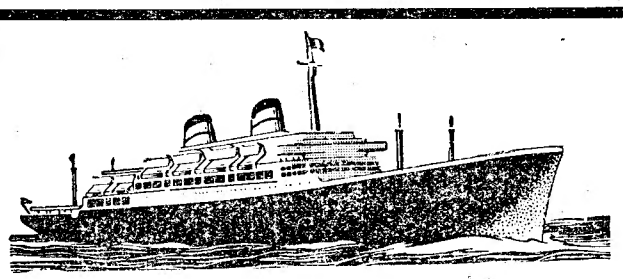
Distribuidores exclusivos:
MICROMOTOR, LDA.
Av. Paris, 3 — LISBOA
Telef. 720164

COIMBRA — Av. Fern. Magalhães
FARO — L. Mercados

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

NOVOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO
(CLIMATIZAÇÃO DOMÉSTICA E INDUSTRIAL)
A MELHOR E A MAIS BARATA INSTALAÇÃO POSSÍVEL E A MAIS ECONÓMICA MANUTENÇÃO
Airtemp DIVISION CHRYSLER CORP.
★ Ventilação todo o ano
★ Não rouba espaço nem tem radiadores
★ Acaba com o pó nas casas

CONVIDAM-SE OS SENHORES ENGENHEIROS, ARQUITECTOS E CONSTRUTORES A CONSULTAREM OU A PEDIREM ORÇAMENTOS GRATIS, SEM COMPROMISSO ALGUM A
SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
LISBOA - RUA DE S. PAULO, 32 - T. 24034
PORTO - RUA DO BREYNER, 72 - T. 30812



AMERICAN EXPORT LINES

Paquetes rápidos

«CONSTITUTION» × Em 20 de Setembro e Em 11 de Outubro
«INDEPENDENCE» Em 18 de Novembro

Aceitam passageiros em 1.ª Classe, Cabine e Turística para os portos de

CADIZ, ALGECIRAS, TANGER, PALMA MAIORCA, PALERMO, NÁPOLES, GÉNOVA e CANNES.

× Não escala Cadiz, Tanger, Palma e Palermo

OS AGENTES
E. PINTO BASTO & CIA. LTDA.
Praça Duque da Terceira, 20/26
Telfs. 31581 (10 linhas)

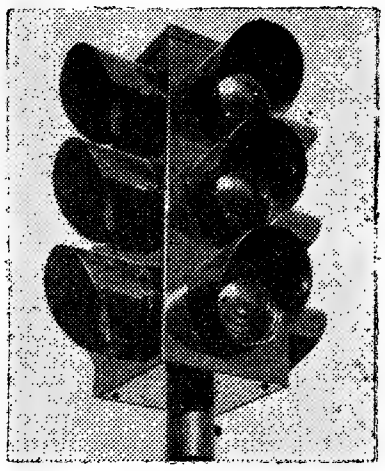
PARA GUIAR MELHOR

TESTE SHELL N.º 5

Avalie o seu comportamento como condutor

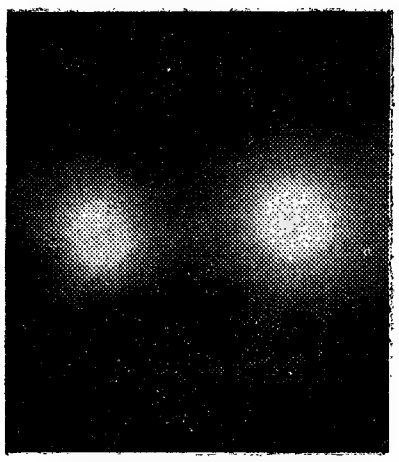
Durante uma semana verifique e anote, ao lado de cada ilustração, quantas vezes, em cada dez,...

1—Passa por um sinal destes sem abrandar.



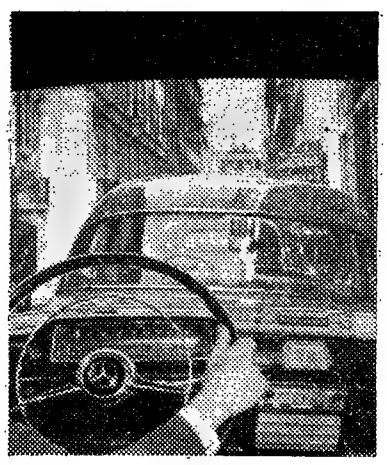
2—Não pára ao sinal amarelo ou parte antes de surgir o verde.

3 — Entra numa curva perigosa sem diminuir a velocidade.

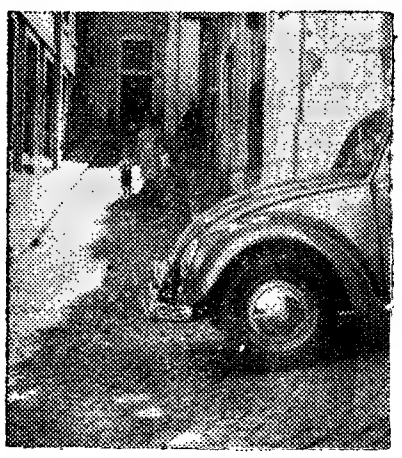


4—Não baixa as suas luzes ao cruzar com outro carro.

5 — Acelera o carro quando outro tenta ultrapassá-lo.



6 — Se aproxima demasiado do carro da frente para lhe dar a entender que vai demasiado devagar para a velocidade que você pretende atingir.

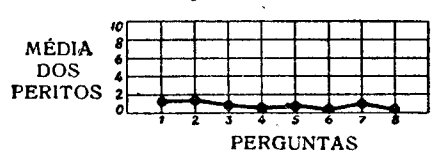


7 — Estaciona o seu carro num local em que pode prejudicar os outros veículos.

8—Procura furar o trânsito com o claxon.

Faça a Soma dos pontos que registou em cada um dos rectângulos.
Um grupo de automobilistas eximios obteve uma pontuação total entre o 0 e 18.
No entanto, qualquer que seja a sua pontuação, convém não esquecer que a causa principal dos acidentes não é nem a estrada nem o automovel — mas sim o comportamento do condutor.

Qual é a sua Pontuação? – Compare-a com a média obtida pelos condutores peritos que está representada no gráfico abaixo. Verifique se a média pode ainda ser melhorada.



Sem viaturas não haveria problemas de trânsito...

Por isso, aos automobilistas cabem as maiores responsabilidades — a cortesia deve presidir a todos os seus actos — não devem impacientar-se — não devem insistir nos seus direitos — devem sim proceder para com os outros como gostariam que os outros procedessem para consigo. O automobilista deve ainda ter consciência do que sabe e não sabe fazer, do que pode e não pode fazer. É exactamente com o objectivo de fornecer aos condutores de automóveis um meio de avaliação da medida das suas possibilidades que a Shell Portuguesa edita esta série de testes. Através deles poderão os automobilistas tomar consciência das suas próprias aptidões e corrigir as suas deficiências.

SHELL

CORTESIA E PRUDÊNCIA = SEGURANÇA NO TRÂNSITO

VIDA SOCIAL

CONTRA-ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES

Acompanhado de sua esposa e filha Ana Maria, partiu hoje por via aérea para a Grécia e Turquia o sr. contra-almirante Sarmento Rodrigues.

DR. HENRIQUE FERREIRA DA COSTA

Depois de ter frequentado a clínica do dr. Bilmer, de correcção de más posições dentárias, em Wiesbaden, regressou a Lisboa o dr. Henrique Ferreira da Costa.

PARA A PARALÍTICA

que deseja ir a Fátima

Do nosso leitor M. S. recebemos 50 escudos para a paralítica que deseja ir a Fátima. Agradecemos, em nome da beneficiada.

Prosseguem os festejos

na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 15. — (Pelo telefone). — Hoje, penultimo dia das festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, houve alvorada, por 21 morteiros, dando os «zés-pereiras» a volta á vila. Das 10 horas, até cerca do meio dia, decorreu, animadamente, a segunda largada de touros, na Avenida Dr. Teófilo Braga. Ao princípio da tarde, chegou a banda da Sociedade Filarmónica União Seixalense, do Seixal, que deu um concerto e que abrilhantará a corrida de touros. Nesta tomarão parte os cavaleiros Manuel Conde e Pedro Louceiro, os espadas Diamantino Viseu, António dos Santos e Manuel Durão e os forcados profissionais de Lisboa, capitaneados por Adelino de Carvalho. Ás 20 e ás 0 e 30, apresenta-se o Rancho Folclórico de Pescadores e Varinas de Vila Franca de Xira, tocando as bandas da União Seixalense e da Filarmónica Palmelense (Os Loureiros). Á 1 hora, começará uma sessão de fogo preso.

Acidente na largada de toiros

Carlos Pereira Teixeira, de 33 anos, jornaleiro, da Quinta da Lomba, Barreiro, foi colhido por um touro na largada de touros hoje efectuada na Moita. Muito ferido no peito, deu entrada no Hospital de S. José.

Mocidade Portuguesa

«Cruzeiro Honório Barreto»

BUÇACO, 15. — (Pelo telefone). — Vindos de Coimbra, onde almoçaram, chegaram aqui os filiados da Mocidade Portuguesa, da Guiné e de Cabo Verde, que, a convite daquela organização, estão visitando a Metrópole, e que são acompanhados por um dirigente e por vários camaradas metropolitanos. Estiveram no «Palace-Hotel» e percorreram a mata, e á tarde seguirão para Aveiro, onde jantam e pernoitam.

Hospital de Tabuaço

TABUAÇO, 15 (Pelo telefone).—Foi marcada para 13 de Outubro próximo, a cerimónia da inauguração oficial do novo hospital sub-regional desta vila, que vem corresponder a uma velha necessidade da população do concelho.

MERCEDES-BENZ

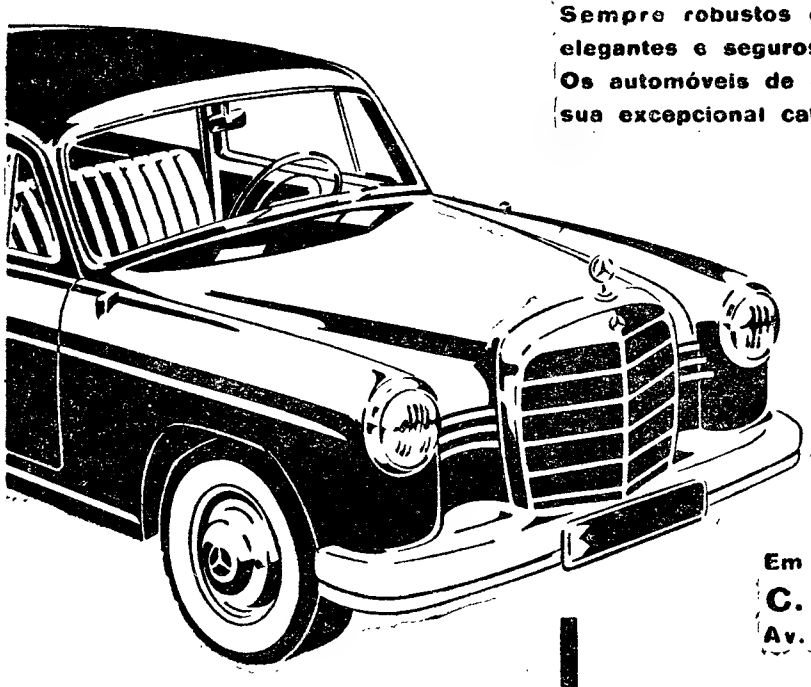
Novos modelos

180 Gasolina
190
180 D Diesel
190 D

Aprecie os notáveis aperfeiçoamentos com que são dotados os modelos de 4 cilindros da mais antiga fábrica de automóveis do mundo

MERCEDES-BENZ

Sempre robustos e económicos, mas ainda mais elegantes e seguros.
Os automóveis de mais interessante preço dentro de sua excepcional categoria



Em exposição no stand de
C. SANTOS LDA.
Av. da Liberdade, 29-41
Lisboa

Brevemente, exposição dos modelos de 6 cilindros

BEREC TRADE MARK

PARA LUZ BRILHANTE E DURANTE MAIS TEMPO NA SUA LANTERNA

PILHA 1689
de secção rectangular para lanternas de bolso

Pilha U8/2
para lanternas cilindricas finas

Pilha U2,
tipo mais grosso, para lanternas cilíndricas — Estanque, para maior duração.

G-1604

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A rapariga ingénua

Texto integral do conto de **Théodore de Banville**

FREI Andoche, capuchinho, que foi a Vannes pregar a quaresma, é um santo feio como um diabo.

A sua cara velha parece ter sido talhada a machado em qualquer tronco de árvore nodoso, e a sua barba é como uma erva rara que os carneiros já tosquiaram. Mas como sabe maravilhosamente conduzir as suas ovelhas para onde quer, ora pela carícia de uma voz persuasiva ou, outras vezes, a boas cajadadas, e como, fecundo em recursos para curar as almas, nunca é apanhado de improviso, as penitentes abundam no seu confessionário, na igreja velha, cujo campanário se recorta em pleno céu.

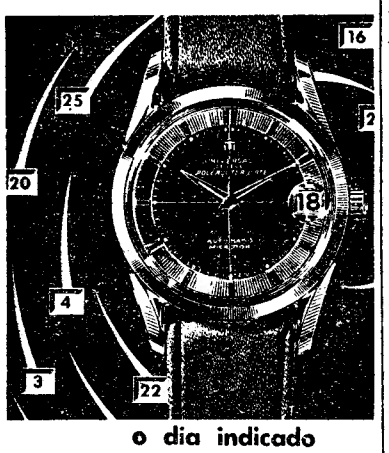
Já tem acabado de despachar uma infinidade de belas damas e camponesas, que se levantaram dos pés dele alvas e limpas como a roupa branca a corar no prado verde depois da barrela, quando diante dele se ajoelha a bonita Guilhermina Josselin, cujo seio é erguido por suspiros profundos, e que, debaixo dos seus bordados e da sua coifa de ouro, chora como uma pequena Madalena. E' porque ela viu passar através do giestal o filho do fidalgo, o moço conde Oliveiros, montado no seu cavalo sírio, e vendo-o tão formoso, teve vontade de o beijar.

*

A rapariga julga-se, agora, condenada sem misericórdia, e com toda a sua força de criança bate e mortifica o seu peito. Frei Andoche não quer a morte da pecadora, e depois de lhe ter mandado recitar muitas ave-marias e padre-nossos, acrescenta ainda:

— E como o seu pecado foi querer beijar um belo rapaz, há-de beijar, em penitência, o homem mais feio e desagradável que haja cá na freguesia.

— Então beijo-o a si, meu padre! diz ingénuamente a rapariga um pouco tranquilizada, mas fazendo-se muito corada, como se sentisse já na sua bochecha cor-de-rosa florida a barba rude do capuchinho.



o dia indicado
à hora indicada
no segundo exacto

POLEROUTER DATE

O relógio POLEROUTER DATE, última descendência da série "POLEROUTER" responde a esta exigência. Movido pelo célebre movimento MICROTOR, está equipado de um calendário automático de grande visibilidade.
Existe em ouro, plaqué ouro 300 microns e aço.

- calendário automático
- movimento automático, o mais achatado do mundo
- até 2 dias de reserva de marcha
- 28 rubis
- impermeável
- antimagnético

UNIVERSAL GENÈVE

Fornecedores oficiais da S A.S. (Scandinavian Airlines System)

Um grande concurso de gado bovino

MURTOSA, 15. — (Pelo telefone) — Obteve um grande êxito o 19.º concurso pecuário, para gado bovino, promovido pela Camara Municipal, com o patrocínio da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários. Foi tão elevado o numero de animais, das raças marinhão, turino e holandês, que concorreu, que mais parecia tratar-se de uma grande feira de gado. Isto demonstra o interesse e o carinho que os lavradores dispensam a estes certames, constituindo, ao mesmo tempo, uma prova do cuidado com que eles tratam, racionalmente, os seus colaboradores nos trabalhos do campo. Foi tal a qualidade dos animais apresentados, na sua generalidade, que, no dizer de técnicos competentes, poucas terras do País poderiam apresentar tantas e tão boas rezes. Os valiosos prémios foram entregues pelo vereador António Tavares Afonso e Cunha, em nome do presidente do Município; e o veterinário municipal dr. António Mota Godinho Madureira ofereceu ao juri de classificação, a que presidia o dr. Martins, intendente de Pecuária de Aveiro, um passeio na ria e um almoço.

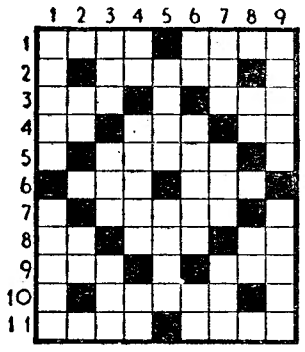
pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

Problema n.º 1717
(COM PROVÉRBIO)

HORIZONTAIS: 1—Maciço 2—Aquilo que. O 7.º grande planeta do nosso sistema solar. 3—Pronome relativo. Parti. 4—Certo. Possui. Antigo nome da nota musical dó. 5—Cidade de Portugal. 6—Preposição. Moeda japonesa. 7—Feiticeiros. 8 — Preposição. Isolado. 9—Gavinha. Avistar. 10—Capital da Checoslováquia e da Boémia. 11—Içai. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1—Nome de homem. Casa térrea onde se guarda o vinho. 2—Árvore de Damão. Artigo definido (ant.º). 3—Escrito francês autor de «Mistérios de Paris». Contêm. Capa. 4—Figura. Recebes? Escarneci. 5—Bolor. Cria. 6—Prefixo de negação. Lago entre a Itália e a Suiça. Grama (abrev.). 7—Preposição e artigo (pl.). Rente. Segue. 8—Símbolo químico do oiro. Pronome reflexo. 9—Em grande quantidade. Poder.



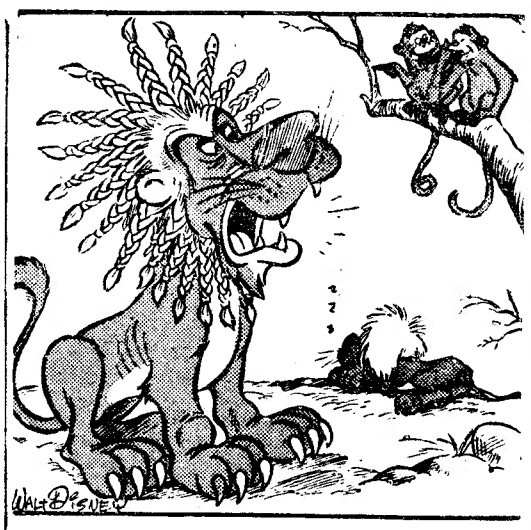
Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Problema n.º 1716

HORIZONTAIS: 1—QUEM. Lhes. 2—Miariam. 3—Sr. Ró. 4—Ir. ARA. Er. 5—Rato. Sari. 6—Opa. Imã. 7—Aru. Ara. 8—E. Arame. 9—Io. Are. Ar. 10—Ria. FIA 11—Escalarão.

VERTICAIS: 1—OIRO. Eire. 2—Um. Rapa. Ois. 3—Eis. Tara. AC. 4—Marão. Ura. 5—Aral. 6—Liras. Ame. 7—Hão. Aire. Fr. 8—Em. Erma. Aia. 9—CRIA. Arão.

(Provérbio: QUEM ARA E FIA OIRO CRIA).



—Qual foi o da graça?...

A invasão dos plásticos

Com materiais plásticos fabricam-se cada vez mais coisas — desde navios de apreciável tonelagem aos mais minusculos elementos uteis da vida cotidiana. O «grupo de trabalho» dos plásticos da Comissão de Produtos Químicos da O. E. C. E., em reunião recente consagrada ao estudo da evolução do seu sector económico, verificou que as vendas desses produtos nos 17 países europeus pertencentes áquele organismo atingiram no ano passado cerca de 1.600.000 toneladas, ultrapassando em 15 % o volume registado em 1957. O grupo dos materiais termoplásticos, com que se fabricam os artigos de consumo mais vulgares, é o que regista mais avantajados progressos, acusando em 1958 um volume de vendas nos referidos países europeus de 780.000 toneladas. Os investimentos de capitais neste sector industrial mantém-se em escala acelerada na maioria dos países da Europa Ocidental, prevendo-se que a produção e as vendas em 1959 alcancem novos máximos espectaculares.

Casas com «aspirador central»...

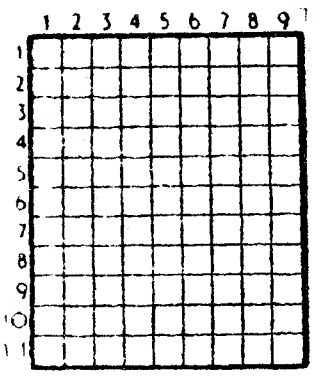
Este Inverno, as domésticas holandesas, que habitem prédios novos, não precisarão de usar vassouras ou aspiradores. Um «aspirador central», funcionando da mesma maneira que a «chauffage», assegurará a limpeza dos quartos. Trata-se dum sistema de tubos aspirantes que desembocam em cada compartimento. Basta pô-lo a trabalhar para que a poeira seja aspirada e conduzida directamente ao incinerador de lixo.

Palavras cruzadas

Problema n.º 3765
NOVA MODALIDADE

HORIZONTAIS: 1—Mãe de Ismael. Pancada. 2—Acomodar. 3—Comparecia. Reis. 4—Pretexto. Cidade de Espanha. Preposição. 5—Arrosta. Camarinha. 6—Deixar de pertencer a. Frutos das parreiras. 7—Parti. Vês. 8—Domingo em que a igreja festeja a entrada de Cristo em Jerusalem. 9—Artigo definido. Porém. Nome de uma letra. 10—Ena! Transmite gratuitamente a outrem. 11—Recuperar.

VERTICAIS: 1—Capas. Rilhar. 2—Símbolo químico do gálio. Datas célebres. Feche as asas para descer mais depressa. 3—Acrescentei. Remar para trás. Artigo definido. 4—Restabeleceriam. 5—Vila e concelho do distrito do Porto. 6—Vasos suspensos por cadeias nos quais se queima incenso. 7—Chefe etíope. Pássaros. Doutor. 8—Cidade da antiga Caldeia. Aio de D. Afonso Henriques. Distrito do Estado da India. 9—Aves semelhantes ao avestrus. Rei lendário que dá o título a uma das tragédias de Shakespeare.



Solução do problema n.º 3765

HORIZONTAIS: 1 — Roca. Soca. 2—Asa. Ror. 3—Larga. 4—Gr. Imo. Pó. 5—Aia. Ais. 6—Més. Rir. 7—Ias. Sal. 8—Dr. Ara. Sá. 9—Argua. 10—Dom. Lhe. 11—Ecos. Pias.

VERTICAIS: 1 — Rasga. Idade. 2—Os. Rimar. Oc. 3—Cal Aos. Amo. 4—Ai. Ar. 5—Arma. Erga. 6—Gó. Au. 7—Ora. Ais. Ali. 8—Co. Piras. Ha. 9—Argos. Lares.

Reclamações do Cartaxo

CARTAXO, 15 (Pelo telefone). — As obras há dois meses iniciadas, para a construção da enfermaria-abrigo, desta vila, que estava a ser edificada na área onde também será construído o futuro hospital concelhio, foram agora embargadas.

O facto causou grande surpresa aos Cartaxenses, que ignoram o motivo de tal decisão, tomada só depois de ali se terem gasto cerca de noventa contos.

Segundo consta, nada se aproveitará, a não ser o terreno, sendo necessário, até, destruir o que está feito, para que a nova construção possa corresponder ao fim a que se destina.

CONCURSO PÚBLICO

para um lanço de estrada

Efectuou-se, hoje de tarde, na Junta Autónoma de Estradas, o concurso publico para a construção do lanço da Estrada Nacional 393, da Foz do Rio Mira á Estrada Nacional 120, nas proximidades de Odemira. A base de licitação era de 2.515.640 escudos.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

QUEM CANTA seu mal espanta...

Por ti me perdi depressa,
medrosa de te perder...
A gente perde a cabeça
depois de achar o que quer.

LUNA DE OLIVEIRA

DIZ QUEM SABE

A palavra é um instrumento abençoado quando esclarece.—OLIVEIRA MARTINS

*** Fala para que eu te conheça! — SÓCRATES**

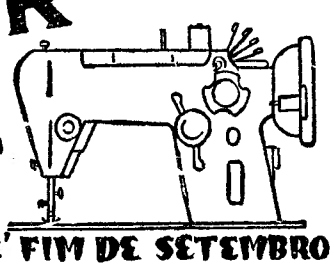
*** Publicai o vosso pensamento. Não se trata de um direito; é um dever! — PAULE COURRIER**

CAMPANHA DE VERÃO

Redução Especial de Preços

NAS SINGER*

DE ZIGUEZAGUE



APENAS ATÉ' FIM DE SETEMBRO

TECIDOS ALVINIZ

Anunciam

A LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS QUE FICARAM DA COLECÇÃO DE VERÃO EM TECIDOS DE ALGODÃO-MISTOS E DE LÃ A PREÇOS INFINITAMENTE BAIXOS

VER PARA CRER

16, LARGO DO CARMO, 17

A campanha do «Diário de Lisboa» para a segurança na estrada

Os locais dos acidentes de viação

(Continuação da página central)

ves, enquanto a cobertura de neve ou gelo, raro no nosso País e só verificada justamente nas regiões de menor densidade de tráfego, foi causa de 6 feridos.

Lugares dos acidentes e características da estrada

Embora menos dramática, a classificação dos acidentes segundo as particularidades da estrada oferece melhores argumentos para a defesa da necessidade de melhoria das nossas rodovias. Antes de novamente se citarem numeros recomende-se, porém, especial prudência na sua interpretação. E' que um disparate apoiado em numeros torna-se muito mais perigoso, por assim quase adquirir a respeitabilidade.

Em 18.125 acidentes, 13.820 localizaram-se em zonas urbanas e 4.305 em zonas rurais, sejam cerca de 76 % e 24 % daquele total. Foram sensívelmente inversas as percentagens para os acidentes mortais: 73,4% na zona urbana e 26,6% na zona rural. Já andaram por aquela primeira proporção os acidentes de que resultaram lesões não mortais: 72.5 % e 27.5 % na zona urbana e na zona rural. Também foi nitidamente superior na zona urbana a conta de acidentes de que resultaram apenas danos materiais: 86.5 % contra 13.5 % na zona rural.

Na zona urbana, os atropelamentos, a colisão de veículos em marcha, compreendido o veículo momentaneamente parado, e a colisão de veículo e obstáculo causaram 92, 27 e 5 acidentes mortais, sejam 64 %, 19 % e 3 % do total. Os numeros correspondentes para a zona rural foram 165, 140 e 30; e as percentagens 42 %, 35 % e 7 %.

Atendendo á configuração do lugar, do total de 18.125 acidentes houve 2.421 em cruzamentos, 91 em lombas, 2.055 em curvas e 13.558 em outros locais. Em cruzamentos, houve 27 acidentes mortais, 1.289 acidentes com consequências pessoais não mortais e 1.105 apenas com danos materiais. Em lombas, respectivamente 1, 53 e 37. Os numeros correspondentes em curvas foram 85, 1.301 e 669. Por fim, os acidentes noutros locais foram em numero de 422, 8.267 e 4.869 de acordo com a sua distribuição por aquelas classes de consequências.

Automóveis e bicicletas não fazem bom casamento

Não será surpresa para ninguém que a esmagadora maioria dos acidentes se verifique nas estradas de sentido duplo, sem separação, e sem pista ciclista. São as que mais abundam por esse País além. Houve nelas 15.079 acidentes, sendo 488 mortais, 9.210 de que resultaram lesões não mortais e 5.381 de que resultaram apenas danos materiais.

Nas estradas de faixa dupla de rodagem, sem pista ciclista, houve 1.736 acidentes, 24 dos quais mortais e 969 e 743 de que resultaram apenas feridos e danos materiais. Finalmente, nas estradas de sentido unico verificaram-se 1.310 acidentes, sendo 23, 731 e 556 acidentes mortais, acidentes de que resultaram lesões não mortais e de que resultaram apenas danos materiais.

Patrões de táxis e seus assalariados

Muito condutores de carros de praça (táxis), sobretudo a horas a que os polícias sinaleiros deixaram de fazer serviço, usam e abusam da velocidade nas ruas de Lisboa. Em avenidas e ruas de pouco movimento é normal a velocidade de 80 quilómetros á hora, com desrespeito evidente do que está superiormente determinado quanto a limites de velocidade, e sem a menor atenção ao perigo que oferecem os cruzamentos.

Quando se solicita a um desses condutores uma diminuição de velocidade, ou o fazem de mau modo, ou não o fazem mesmo, explicando sempre que são obrigados a andar depressa porque têm de entregar ao seu «patrão» uma determinada importancia, sem o que serão imediatamente despedidos.

Parece haver, na realidade, na exploração dos táxis de Lisboa um certo numero de exploradores do trabalho alheio, que instalados numa acomodática burguesia vivem da miséria dos seus assalariados.

O regime de licenciamento dos carros de praça presta-se a chorudos negócios de trespasses. Chorudos e imorais. Haveria talvez maneira de serem oficialmente autorizados todos os anos um certo numero de licenças de forma a corrigir os abusos que se verificam. E que essas licenças sejam dadas não a indivíduos mas a cooperativas de profissionais idóneos, que os há certamente. Com vista á Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

Quanto ao regime de trabalho dos motoristas de praça assalariados, as repartições competentes do Ministério das Corporações e Previdência Social, sempre tão atentas á defesa e prestígio dos trabalhadores, não deixarão de contemplar o panorama do trabalho dos condutores de táxis e seus «maiorais», concorrendo assim para regularizar um dos casos de indisciplina do transito de Lisboa. — A.

O PORTO pelo telefone

Empregado infiel

PORTO, 15 — O comerciante Alcino Pinto de Sousa Machado, sócio-gerente da firma Alcino Machado & Irmão, Lda., da Rua de Serpa Pinto, queixou-se á Polícia contra um seu empregado acusando-o de ter recebido diversas contas de vários clientes no valor de 8.949$80.

Desastre com uma moto

Deu entrada no Hospital da Misericórdia, Gualdino Chaves, de 28 anos, solteiro, morador na Calçada da Ajuda, 41, 2.º, Dto., em Lisboa, que, em Chaves, quando seguia em motocicleta, foi embater com uma vaca que inesperadamente surgiu na estrada.

Sofreu fractura de um braço e vários ferimentos.

Caiu duma figueira

Por ter caído de uma figueira, deu entrada no Hospital da Misericórdia, com luxação da coluna vertebral, o jornaleiro António Augusto, de 30 anos, casado, morador em Vinhais.

Falecimento

Com 75 anos, faleceu a sr.ª D. Laura Moreira de Almeida, viuva, moradora na Rua da Costa Cabral, 1008. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, em Agramonte, e está a cargo da casa Alberto Xavier.

CARTAZ DO PORTO

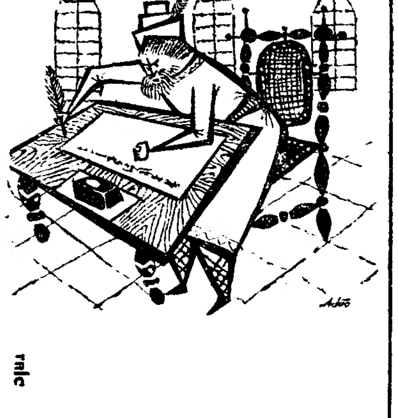
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Crime por engano».
RIVOLI — A's 21 e 30 — «O cantor de St. Louis».
COLISEU — A's 21 e 30 — «O fundo da garrafa».
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Liberdade vigiada»
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O valentão das duzias».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Entrevista com o medo».
S. JOAO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 «Mentira maldita»
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O juramento de Lagardere».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Maricruz».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Gatunos roubados».
PALACIO CRISTAL — Feira Popular.

Construção duma ponte perto de Lagos

A Junta Autónoma de Estradas fixou para o dia 6 de Outubro próximo, o concurso publico relativo á construção da ponte sobre a ribeira de Bensafrim, na E. N. 125-1 variante á estação de Lagos no distrito de Faro, e seus acessos. A base de licitação é de 1.854.470$00; o depósito provisório, de 46.362$00 e o depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O subsecretário da Indústria visitou Viseu

VISEU, 15. — O sr. dr. Ubach Chaves, subsecretário de Estado da Industria, e o sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, «leader» da Assembleia Nacional e presidente da Junta de Educação Nacional, estiveram, ontem, nesta cidade e visitaram a Feira de S. Mateus, onde jantaram, em companhia do sr. dr. Marques Teixeira, governador civil do distrito, e esposa.



tric

antigamente não se escrevia com

TINTA ESTILOGRÁFICA CISNE 1950

BOXER ALEMÃO

Listrado, perdeu-se — Costa Caparica. Dão-se alvissaras a quem o entregar. — Telefones 040064 ou 29758.

EM LUANDA uma criança de 12 anos ganhou 44 contos

LUANDA, 15. — Tem 12 anos Nilsa Maria Guedes Ferreira da Silva e ganhou um prémio de 44 contos.

A pequena Nilsa soube através do Rádio Clube de Angola que se enviasse uma curiosidade escrita para aquela estação se poderia habilitar a um prémio no valor daquela quantia. Nesse mesmo dia, Nilsa Maria leu no jornal a notícia da construção no Porto, sua terra natal, de um arranha-céus de 20 andares. Achou-a interessante e enviou-a ao Rádio Clube de Angola.

Mais tarde, o juri, apreciando as curiosidades enviadas pelos pequenos ouvintes, decidiu atribuir o primeiro prémio a Nilsa Maria, que escrevera a notícia num bonito cursivo de aluna bem aplicada. — (A. N. I.).

Auxiliares de enfermagem

Foi prorrogado, até 30 do corrente, o prazo para a inscrição nos cursos de auxiliares de enfermeiras-parteiras e de enfermeiras - parteiras - puericultoras do Instituto Maternal e das suas delegações do Porto e de Coimbra, nos quais só poderão inscrever-se as que já tenham os cursos respectivamente, de auxiliares de enfermagem ou de enfermagem.

A questão de Goa no Tribunal da Haia

(Continuação da 1.ª página)

Haia, nem a flagrante usurpação de que Portugal foi vítima em Dadrá e Nagar-Aveli, nem todos os episódios — desde as marchas dos satiagrais aos actos de terrorismo — que se seguiram na India Portuguesa a esse assalto de piratas de terra firme aos dois enclaves e a que se chamou, aliás imprópriamente, «a questão de Goa». O que o Tribunal Internacional de Justiça vai agora decidir é se a União Indiana podia, como fez, negar-se a reconhecer a Portugal o direito de passagem entre a parte litoral do distrito de Damão e os dois enclaves, assim como entre Dadrá e Nagar-Aveli. Estamos, pois, aqui, longe de um problema político — estamos, aqui, perante uma questão puramente jurídica, perante um problema de direito internacional.

A história do pleito

Este diferendo foi levado ao Tribunal pelo Governo português, em 22 de Dezembro de 1955, depois de esgotadas todas as possibilidades de negociação com o Governo de Nova Delhi.

O Tribunal fixou, depois, a data de 15 de Junho de 1956 para a apresentação do memorial português e a de 15 de Dezembro do mesmo ano para a do contra-memorial indiano. O memorial português foi entregue dentro do prazo estabelecido. Mas o Governo indiano, anunciando que ia levantar uma objecção preliminar á competência do Tribunal, pediu que fosse prorrogado o prazo para a entrega do contra-memorial. A data fixada então pelo Tribunal foi a de 15 de Abril de 1957.

Nessa data, o Governo de Nova Delhi depôs uma exposição de que constavam, não uma, como anunciara, mas nada menos do que seis objecções preliminares á competência do Tribunal para se pronunciar acerca do diferendo em causa.

O Tribunal, em seguida, fixou o dia 15 de Junho de 1957 como limite para a entrega, pelo Governo português, das suas observações e conclusões ás objecções preliminares, levantadas pela União Indiana. Portugal pediu, por sua vez, um adiamento e, prorrogando o prazo até 15 de Agosto, nessa data a exposição portuguesa foi entregue, pelo que o Tribunal pôde, enfim, marcar o dia 23 de Setembro para início das audiências; não se tratava, porém, de julgar própriamente o diferendo luso-indiano, mas simplesmente se o Tribunal era ou não competente para se pronunciar a esse respeito.

Nas audiências, que se efectuaram nos dias 23, 24, 25 26, 27 e 30 de Setembro e 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10 e 11 de Outubro de 1957, Portugal esteve representado pelo dr. Ferreira da Fonseca, embaixador na Holanda, como agente, e pelo prof. Galvão Teles, director da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, como advogado, conselheiro e também agente, assistidos pelos drs. Maurice Bourquin, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Genebra e do Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais, Pierre Lalive d'Épinay, também professor da Faculdade de Direito da Universidade de Genebra, Henrique Martins de Carvalho, conselheiro, para as questões ultramarinas, do Ministério português dos Negócios Estrangeiros, Alexandre Lobato, secretário do Centro de Estudos Históricos do Ultramar, e Carlos Ary dos Santos, da embaixada de Portugal na Haia, como secretário.

Representava a União Indiana o embaixador da India na Holanda, Shri Kapur, assistido pelo procurador-geral Shri Stalvad, pelos advogados ingleses «sir» Frank Soskice, Waldock, professor de Direito Internacional da Universidade de Oxford, e Le Quesne, pelo dr. Paul Guggenheim, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Genebra e do Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais, e por Shri Mukhi, consultor jurídico do Ministério indiano dos Negócios Estrangeiros.

Como juizes «ad hoc» foram designados, para tomarem assento juntamente com os quinze juizes do Tribunal, a que presidia o magistrado norte-americano M. Hackwarth, pela India o dr. Maomé Ali Currim Chagla, «chief justice» de Bombaim, e por Portugal o dr. Manuel Fernandes, secretário-geral do Ministério português da Justiça.

Em 26 de Novembro de 1957, o Tribunal tornou, finalmente, publico o seu acórdão, rejeitando por 14 votos contra 3 a primeira «excepção» preliminar indiana; também por 14 contra 3 a segunda; por 16 contra 1 a terceira e por 15 contra 2 a quarta.

Quanto á quinta e á sexta «excepções», foram incorporadas no processo, respectivamente, por 13 votos contra 4 e 15 contra 2.

A competencia do Tribunal

O Tribunal declarou-se, portanto, competente para se pronunciar acerca do diferendo luso-indiano.

Quatro juizes juntaram, todavia, ao acórdão opiniões divergentes, no todo ou em parte, do teor da decisão do Tribunal.

O juiz russo Kojevnikov disse pensar que «o Tribunal deveria desde logo reconhecer a sua incompetência, perante uma ou mesmo algumas das excepções preliminares levantadas pelo Governo indiano». Sensívelmente da mesma opinião foram os juizes egípcio Badawi e indiano Chagla.

Por sua vez, o juiz norueguês Klaestad, apoiado pelo juiz português «ad hoc» dr. Manuel Fernandes, declarou que a quinta objecção deveria também ser rejeitada, em vez de incorporada no processo.

Na quinta «excepção», a India argumentava que é da sua exclusiva competência nacional, não sendo, pois, abrangida pela competência do Tribunal, a questão em causa. O juiz Klaestad observa, a este respeito, que o fundamento do diferendo está na maneira como interpretam diferentemente os Governos de Lisboa e de Nova Delhi o tratado luso-marata de 1779; ora, desde que se trata da interpretação de um tratado, é uma questão de direito internacional e como tal plenamente abrangida pela competência do Tribunal Internacional de Justiça.

A outra «excepção» indiana — a sexta — incorporada no processo pelo Tribunal é aquela em que o Governo de Nova Delhi pretende que o direito de passagem entre Damão e os enclaves, invocado pelo Governo português, nunca foi reconhecido a Portugal, como direito, nem pelos maratas, nem depois pelos ingleses, nem agora pelos indianos; tratar-se-ia, pois, de um diferendo relativo a situações ou factos anteriores a 5 de Fevereiro de 1930; ora — argumenta o Governo de Nova Delhi — ao aceitar, em 28 de Fevereiro de 1940, a jurisdição obrigatória do Tribunal Internacional de Justiça, a India limitou essa jurisdição aos diferendos posteriores a essa data de 5 de Fevereiro de 1930.

A resposta portuguesa é, evidentemente, que o direito de passagem entre a parte litoral do distrito de Damão e os enclaves de Dedrá e de Nagar-Aveli, assim como entre os dois enclaves, foi reconhecido a Portugal sucessivamente pelos Maratas, pelos Ingleses e pelos próprios Indianos, até que em 1953 — muito posteriormente, portanto, a 5 de Fevereiro de 1930 — o Governo de Nova Delhi se negou a continuar a reconhecê-lo, criando naquela altura — e só a partir daquela altura — uma situação inteiramente nova.

E' sobre isto, agora, que se pronunciará o Tribunal, depois das audiências que se iniciam no próximo dia 21. — (A. N. I.).

A delegação portuguesa partiu para Haia

Seguiram hoje, de avião, para Haia, os srs. prof. dr. Inocêncio Galvão Teles, e dr. Castro Mendes, respectivamente, director e assistente da Faculdade de Direito. No mesmo avião seguiram também três funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, os quais vão participar, com os dois primeiros, no julgamento sobre a questão de Dadrá e Nagar-Aveli, no Tribunal Internacional.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE, no SALAO ROYAL.

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 15 de Setembro celebram-se as festas da independência de Costa Rica, do Salvador, da Guatemala, de Honduras e de Nicaragua.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cantares e danças de Espanha; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Passatempo musical; 19 e 30, Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50, Intervalo musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Toada brasileira; 20 e 30, Novidades musicais; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O pianista Colea Serban e a orquestra de Henry de Groot; 21 e 30, Festival do ritmo; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, História do teatro; 23, O povo canta e dança; 23 e 15, Baile; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, O drama musical «Pelleas e Melisande», de Debussy, 2.º acto; 19 e 30, «Sonata n.º 10 em dó maior», de Mozart; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Duas interpretações do «Carnaval, op. 9», de Schumann; 20 e 55, «O Regato», de Gluck, pelo soprano Schwarzkopf; 21, Junção de emissores; 21 e 15, A ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; no intervalo: programa eventual; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Cantares de Espanha; 18 e 35, Brasil; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Cançonetas; 21, Orquestras; 21 e 15, E' ou não é; 21 e 30, Contos, humor e fantasia; 21 e 46, Salve-se quem souber; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Conjuntos; 23 e 1, Rua Larga; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Baile da Carpa; 18 e 45, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermezo musical; 19 e 30, Cartaz de melodias; 19 e 45, Imagens por musica; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Perfil de um artista; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Trechos de zarzuela; 0, Baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 15, Musica selecionada; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. P.; 19 e 30, Entre nuvens e canções; 19 e 45, Fantasias; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, As ultimas novidades; 21 e 45, Ritmos em contraste; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 20, Tenores famosos; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Opereta; 23 e 20, Orquestras em voga; 23 e 35, Vozes romanticas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 21, Abertura; 21 e 2, O que vai pelo Mundo; 21 e 10, Charlas linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, Festas da Senhora das Angustias, em Ayamonte; 21 e 45, Concurso de Provérbios Populares; 21 e 50, «Duas mães... duas histórias», de Armando Vieira Pinto; 22 e 55, Os grandes mestres: Botticelli (texto de Navarro de Andrade); 23 e 10, Jornal R. T. P.; 23 e 30, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia — Campo Grande, 138, Tel. 774682; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 16 — 3 e 42 h. (4,11 m.); 15 e 48 h. (4,33 m.).

Dia 17 — (Lua cheia) — 3 e 14 h. (4,2 m.); 16 e 34 h. (4,38 m.).

BAIXA-MAR

Dia 15 — 21 e 10 h. (0,93 m.).
Dia 16 — 9 e 28 h. (0,93 m.); 21 e 48 h. (0,82 m.).
Dia 17 — 10 e 2 h. (0,83 m.); 22 e 24 h. (0,79 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O baile».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Patate».
COLISEU — A's 20 e 45 e ás 23 — «Há feira no Coliseu!».

CINEMAS

S. LUÍS — «O falso general».
TIVOLI — «Meu coração tem dois amores».
S. JORGE — «O limite é o inferno».
IMPÉRIO — «A cidade perdida».
MONUMENTAL—«Contrabando no Cairo».
EDEN — «A dois passos da forca».
POLITEAMA — «Do céu caiu uma estrela».
ODEON — «Musica de sempre».
CONDES — «A vingança de Frankenstein».
ALVALADE — «O falso general».
AVIS — «Adoráveis mentirosas».
CAPITOLIO (Terraço) — «A torre dos monstros».
RESTELO — «O desconhecido».
OLIMPIA — «As diabólicas».
PAVILHÃO — «A 23 passos do abismo».
JARDIM — «Baionetas de aço».
PROMOTORA — «O sonho de Cinderela».
S JOSÉ (Sacavém) — «Intenção de matar».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	950$00	950$00	951$00
Cons. 3 % T. 10	981$00	981$00	981$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.005$00	1.005$00	—
Centenárias 4 % 1940	—	2.211$00	2.213$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	1.005$00
Externo 1.ª série	—	1.365$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.365$00	1.370$00
Externo 2.ª série	—	1.365$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.365$00	—
Externo 3.ª série	—	1.411$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.411$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	201$00	203$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	508$000	—
Norte de Portugal 5%	—	106$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 %	—	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	995$00	995$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.010$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	86$00	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	101$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	101$00
Metropolitano	1.030$00	1.027$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	780$00	810$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	2.520$00	2.500$00	—
Portugal	2.700$00	2.700$00	2.800$00
Ultramarino	1.790$00	1.782$00	1.790$00
Seguros			
Mundial	—	506$00	515$00
Soberana	—	1.360$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.474$00	1.473$00	1.475$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	680$00
Açucar de Angola	1.810$00	1.805$00	1.815$00
Boror	—	308$00	315$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.460$00	3.100$00
Colonial do Buzi	237$00	236$00	238$00
Ilha do Príncipe	—	—	1.600$00
Incomati	—	—	3.200$00
Moçambique	131$00	131$00	131$50
Zambézia	127$00	126$00	128$00
Diamantes T 100	—	746$00	750$00
Lobito T 10	1.378$00	1.376$00	1.380$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	595$00	—
Cimentos Leiria	—	515$00	600$00
Crédito Predial	55$70	55$70	56$00
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	442$00	450$00
Nacional Navegação	1.330$00	1.320$00	1.340$00
Colonial Navegação	—	970$00	1.000$00
Port. de Celulose	2.550$00	2.540$00	2.550$00
Portuguesa de Pesca	—	1.305$00	—
Port. de Tabacos	295$00	294$00	295$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.650$00	3.700$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	287$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	295$00
Eléct. das Beiras	—	1.275$00	1.285$00
Gás e Electricidade	310$00	309$50	310$50
H. Alto Alentejo	133$00	132$00	133$50
H. E. Cávado	—	1.210$00	1.220$00
H. E. Zêzere	1.220$00	1.215$00	1.225$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.310$00
União Eléct. Port.	—	172$00	173$50

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 e 10	28$55	28$85
Argentina	$32	$37
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57
Brasil	$17,5	$19,5
Canadá	29$40	29$90
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,8	$48,3
França	$05,75	$05,9
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,6	$04,75
Marrocos	$05,7	$06,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (libra)	265$00	275$00
Portugal — Barra	32$30	32$70
Portugal—Barra Fino	32$60	33$10

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Comércio da batata

Nas regiões produtoras e junto dos grossistas, está a ser vigiado o comércio da batata, bem como a actividade de oportunistas naquelas regiões.

Esclarece-se que todo aquele que exija por qualquer produto um preço que ultrapasse os preços correntes do mercado, com prejuizo do seu abastecimento regular, comete o crime de açambarcamento, bem como os que ocultem as suas existências ou se recusem a vendê-la, segundo os usos normais da actividade agrícola, industrial ou comercial.

VIDA ARTÍSTICA

Aguarelas de Daniel Vidas

No «stand» de exposições de J. J. Gonçalves, Sucessores, na Rua Alexandre Herculano, com esquina para a Rua Camilo Castelo Branco, expõe vinte e uma aguarelas, até ao dia 19, o conhecido pintor, cenógrafo e decorador Daniel Vidas.

Mais de 33 mil portugueses visitaram a Itália no ano passado

O Boletim italiano de Estatística do Turismo, editado pelo ENIT publica no seu ultimo numero os dados definitivos e pormenorizados do movimento turístico para a Itália em 1958. Dele resulta que entraram em Itália em 1958, 15.287.037 turistas (em 1957: 14.629.020), com um rendimento económico para a nação italiana avaliado em cerca de 350 biliões de liras. Foram vendidos bónus de gasolina aos turistas num total de litros 145.607.347, por um valor total de liras 14,466.261.814. A taxa de turismo deu um rendimento de liras 2.803.777.700.

Portugal forneceu 33.557 turistas, notados com frequência entre os hóspedes dos hoteis de luxo (que absorvem 6% do movimento) e da 1.ª classe (aos quais afluiram 13,8%). O maior afluxo dos turistas portugueses verificou-se também nos meses de Verão, utilizando 27.237 carros e autocarros, ou seja 81%, viajando os restantes principalmente por caminho de ferro e por barco.

De harmonia com o notável incremento de turistas portugueses para Itália, verificou-se recíprocamente um sensível incremento no numero cada ano maior de turistas italianos que saem da Itália com destino a Portugal. As estatísticas indicam que este numero, desde 1948 até 1958 passou de 1.675 a 7.207, com um incremento de cerca de 428%. O aumento dos turistas italianos é quase proporcional ao incremento geral dos turistas de todos os Países, que visitam Portugal, cujo numero passou — no mesmo período — de 54.156 em 1948, para 263.890 em 1958, com um aumento de 485%. Neste numero de turistas de todos os Países, a Itália ocupa o 7.º lugar e, o 5.º entre os Países europeus, que participam na seguinte ordem: — Espanha, 55.848 turistas; Estados Unidos da América do Norte, 48.121; França, 45.951; Inglaterra, 23.570; Alemanha, 14.900 e Brasil, 11.975.

CARREIRAS AÉREAS

A actividade da T. W. A.

A T. W. A. que nos ultimos meses voou, nas carreiras a jacto, maior numero de quilómetros que qualquer outra companhia, irá iniciar o serviço internacional de jacto sem escala, utilizando o «Boeing 707» intercontinental, entre Nova York e Londres no próximo dia 23 de Novembro, e entre Nova York e Paris, no dia 3 de Dezembro. Os voos Nova York-Londres continuarão até Francfort e os voos Nova York-Paris até Roma. A T. W. A. reduzirá assim o tempo de voo entre Nova York e Londres a 6 horas e 25 minutos e entre Nova York e Paris a 6 horas e 45 minutos.

Com um raio de acção de mais de 8.000 quilómetros e uma máxima velocidade cruzeiro de 980 quilómetros por hora, o «Boeing 707» intercontinental será mais rápido, cobrirá maiores distancias e transportará maior quantidade de carga util que qualquer outro avião de jacto actualmente ao serviço.

Este avião possui as seguintes características; envergadura, 43 metros e 40 centímetros; comprimento, 46 metros e 60 centímetros; peso bruto máximo, 137.000 quilos; capacidade para combustível, 80.470 litros; e capacidade máxima de carga util, 19.340 quilos. A capacidade máxima de passageiros vai de 131, na configuração de primeira classe, a 189 na configuração de classe económica. Voando a uma altitude de 7.260 metros, a 12.200 metros, este enorme avião pode voar através do Atlantico sem paragem para reabastecimento em ambas as direcções.

NECROLOGIA

Manuel Joaquim Alabaça

EVORA, 15. — (Pelo telefone). — Na sua residência, na Rua do Imaginário, 5, faleceu subitamente o sr. Manuel Joaquim Alabaça, de 65 anos, solteiro, natural de Estremoz, proprietário da Pastelaria Alabaça, desta cidade.

SUFRÁGIOS

Dr. Abel da Cunha

E' ás 10 horas e não ao meio-dia que amanhã se efectua, na capela privativa do Hospital de D. Estefania, missa do 7.º dia por alma do dr. Abel da Cunha, que foi director daquele hospital.

Após a viagem do "Lunik II"

A alunagem lenta

deverá ser conseguida *antes do envio de um ser vivo para o satélite da Terra*

(Continuação da 1.ª página)

não tinha duvida de que o «Lunik II» tinha atingido a Lua.

«Eles jamais mentiram em assuntos destes — declarou Ley. — Aliás seria o cumulo da estupidez, uma mentira».

Comentando o significado técnico que o rigoroso lançamento soviético poderia ter, Ley afirmou que o principal fora a possibilidade de provar se na Lua existe ou não um campo magnético lunar, idêntico ao campo magnético terrestre.

Ley afirmou que considera muito provável que os Estados Unidos tenham preparado um lançamento espectacular, a executar no próximo mês, durante a visita de Eisenhower á Russia.—(A.N.I.)

A alunagem lenta é a etapa seguinte

PARIS, 15. — Depois da alunagem do foguetão russo, que dá início ao que alguns denominam já a «era interplanetária», que problemas técnicos se apresentam agora? Que outros passos vão os sábios tentar dar para a conquista do Cosmos?

O neologismo «alunar» está a entrar agora no uso geral. Mas, de facto, o foguetão russo não «alunou» no verdadeiro sentido do termo, visto que se despedaçou ao chocar com a Lua.

O primeiro problema que se apresenta, decerto ainda antes de tentar enviar um engenho mais longe, a Marte ou Vénus, é conseguir uma alunagem lenta. Só então, com os instrumentos a continuar a emitir depois da alunagem, se poderá iniciar o estudo sistemático das condições de vida na Lua.

Um ser vivo, irremediàvelmente condenado a não voltar, como a cadela «Laika», decerto será em breve enviado num envólucro que «pousará» na Lua. Esse ser vivo permitirá que se completem, no plano biológico, as observações anteriores.

A fase seguinte parece dever ser o regresso á Terra. Teòricamente, será menos difícil descolar da Lua, dado que a atmosfera é pouco densa no nosso satélite, do que a partir da Terra para os espaços interplanetários. E além de que a atmosfera é menos densa, a atracção que a Lua exerce sobre os corpos á sua superfície é inferior á da atracção terrestre. No entanto, tem de prover-se o engenho com carburante para o regresso. O problema não é de somenos, e é lógico pensar que antes de tentar essa operação, os astronautas se contentarão com fazer regressar para a Terra um satélite que tenha gravitado durante algum tempo em volta da Lua.

Mas o caminho de regresso não está isento de obstáculos. Terá de resolver-se o problema da entrada na atmosfera terrestre. O satélite, em contacto com o ar, tem de resistir ao aquecimento provocado pelo atrito.

Os cientistas estão hoje convencidos de que a sobrevivência do Homem no Espaço depende apenas de material de protecção adequado. Parece não haver interesse em aumentar indefinidamente as dimensões dos foguetões ou aviões. Por isso se projecta actualmente enviar separadamente para o Espaço, com muitos foguetões, os elementos de grandes estações que então poderiam montar-se no local escolhido. Com veículos especiais, poderá fazer-se a montagem das estações. A propulsão desses engenhos far-se-ia com reactores iónicos cujo impulso, pequeníssimo á superfície da Terra, seria suficiente no vácuo relativo dos espaços interplanetários.

Quanto ás estações que se projectam, são geralmente concebidas como grandes rodas de que os eixos e raios constituiriam as partes habitadas e conteriam o material. Reactores nucleares forneceriam a energia necessária para o funcionamento destas estações interplanetárias. Os habitantes destas poderiam entrar e sair, e, eventualmente, fazer viagens á Terra em veículos apropriados.

No estado actual dos conhecimentos nesta vasta matéria, estas são, descritas de maneira forçosamente muito sumária, as possibilidades que neste momento se antevêem.—(France Presse).

Os voos interplanetários do Homem são possíveis doravante

MOSCOVO, 15 — «Os voos interplanetários do Homem são realizáveis a contar de hoje, porque já se verificaram com êxito repetidos envios de animais para o espaço» — declara o professor Boris Kukarkine, vice-presidente da União Astronómica Internacional que prossegue: «Contudo nenhum ser humano partirá num foguetão cósmico enquanto não estiverem plenamente garantidos o seu regresso á Terra e as condições necessárias á protecção da sua vida e saude».

Na mesma declaração, ao jornal «Aviação Soviética», o mesmo cientista explica que o maior obstáculo a que o homem chega á Lua é o problema de poisar neste planeta. Torna-se efectivamente indispensável criar um sistema de travagem capaz de reduzir consideràvelmente a velocidade da queda do foguetão, na superfície lunar. Esta velocidade deveria passar de muitos quilómetros por segundo para uns escassos metros.

Por sua vez, o astrónomo Christovsky, na «Krasnaya Zvezda», escreve que os cientistas russos, depois de verificarem a possibilidade de criar uma nuvem de sódio largada por um foguetão cósmico, tencionam provocar a formação de uma série daquelas nuvens no espaço, formando assim uma cadeia que servirá de orientação para o lançamento de outros foguetões. — — F. P.).

É possivel determinar o local onde o «Lunik» caiu

MOSCOVO, 15 — Muito em breve, deve ser possível determinar o ponto em que caiu o foguetão cósmico soviético, mediante a comparação das fotografias tiradas depois do engenho chegar á Lua com os mapas já existentes do satélite da Terra — disse hoje o astrónomo Heino Potter, de Leninegrado. Crê este cientista ser provável que se tenha aberto uma nova cratera na Lua, no sítio onde o foguetão a alcançou. — (F. P.).

A precisão do «Lunik» impressionou o Pentágono

WASHINGTON, 15 — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Neil McElroy, referindo-se ao êxito alcançado pelos cientistas russos, disse: «hoje temos de tirar-lhes o chapéu».

O chefe do Pentágono acrescentou que ficou um tanto surpreendido com o êxito do «Lunik», mas que «ainda nenhum sábio se mostrou verdadeiramente surpreendido». Há muito tempo que o Departamento da Defesa sabia que os Russos tinham foguetões com potência suficiente para alcançar a Lua. A unica questão em suspenso, para MacElroy, era saber se a técnica russa tinha produzido um missil com precisão suficiente para ir de encontro á face da Lua. — (F. P.).

Lançamento de um satélite «Vanguard» adiado

WASHINGTON, 15. — A Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço — N. A. S. A. — informa que, em consequência de certas dificuldades técnicas, o lançamento do satélite «Vanguard», marcado para hoje, ás 5,15 h. (T. M. G.) foi adiado para data a determinar. — (F. P.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

Seis satélites artificiais giram à volta da Terra e o Sol tem um novo planeta

Depois da alunagem, o próximo objectivo é o lançamento de um satélite para a Lua. Experiência já tentada por Russos e Americanos sem grande êxito. Os Americanos falharam totalmente e os Russos, por erro de cálculo, colocaram o «Lunik I» em órbita á volta do Sol. Assim nasceu o primeiro planeta artificial do sistema solar.

As consecutivas experiências de lançamento de foguetões semearam no nosso espaço pequenos corpos que, orgulhosamente, se acrescentaram á pequena monumentalidade de todo o sistema solar.

Se os primeiros satélites se desintegraram ao fim de um espaço de tempo mais ou menos curto, alguns dos engenhos lançados posteriormente continuam ainda em revolução á volta do nosso planeta. São eles o «Explorer I», desenhado por Von Braun e lançado de Cape Canaveral, em Janeiro de 1958; o «Pamplemousse», da desastrosa série «Vanguard» manter-se-á em órbita 200 anos; o «Sputnik III», lançado durante a Exposição Universal de Bruxelas, onde era possível ver um modelo deste satélite, continua a girar em volta da Terra gastando em cada revolução 105 minutos e 57 segundos; o «Lunik I», a que já nos referimos, percorreu mais de 500.000 quilómetros até se colocar em órbita á volta do Sol.

Provada a possibilidade de lançar satélites da Terra, os Russos parecem desinteressar-se destas experiências, pois estão preocupados com mais altos voos, no entanto, a N. A. S. A., continua a fazer sair das rampas de Cape Canaveral novos foguetões com possíveis satélites. Destes entrou em satelização, o «Vanguard II», o «Pioneer IV» e o «Explorer VI».

Concluindo, dos doze satélites que foi possível colocar á volta da Terra, seis continuam a girar á volta do nosso planeta.

Foi o mesmo que enfiar num buraco de dez centímetros uma bola de golfe a onze metros de distância

Enquanto se aguarda com aguda ansiedade o conhecimento directo dos pormenores científicos que permitiram aos sábios russos conduzir o «Lunik II» até á Lua, em todo o Mundo predomina um interesse extraordinário que se debruça sobre as complicadas possibilidades que fundamentaram o êxito do foguetão soviético.

O jornalista francês Albert Dubrocq, no diário «L'Equipe» analizando o sensacional cometimento, estabelece um curioso confronto entre a viagem do «Lunik II» e... uma dificílima jogada de golfe.

A Lua é um astro que se apresenta da Terra, a uma distancia de 380.000 quilómetros, como um disco de 3.400 quilómetros, sòmente.

Nestas circunstancias, o problema da pontaria, digamos, tem uma equivalência sensível com as dificuldades que se apresentam ao jogador de golfe que pretende enfiar, com precisão, uma bola num buraco, de 10 centímetros de diametro, á distancia de 11 metros.

Todavia, os cientistas russos, como é óbvio, tiveram de encarar outros factores, de natureza mais delicada, como seja, por exemplo, o de reajustar o movimento da rotação terrestre com alvo movediço que é a Lua, no espaço.

O cálculo das trajectórias considerou, por conseguinte, não só as distancias como também os tempos diferenciados e divergentes.

A princesa do Japão espera um filho

TOQUIO, 15 — A princesa herdeira Michikô espera um filho nos primeiros dias de Março — ao que anuncia a Corte imperial.

O estado de saude da futura mãi é muito satisfatório, declara-se num boletim médico, que indica que a princesa dará oportunamente entrada na clínica do palácio imperial. — (F. P.).

O «jacto» em que viaja *o primeiro-ministro russo*

apanhou ventos contrários e chega atrasado a Washington

(Continuação da 1.ª página)

que vai até ao aeródromo de Vnukovo.

Os diplomatas estrangeiros acreditados na U. R. S. S., tendo á sua frente Ralf Sohlman, embaixador da Suécia e decano do corpo diplomático, visitaram, antes do aparelho descolar, o avião de jacto «TU-114». André Tupolev, seu construtor, indicou aos diplomatas todas as particularidades do aparelho. — (F. P.).

Telegramas de saudações aos chefes dos Governos da Suécia, Noruega e Islândia

MOSCOVO, 15 — Ao passar por cima da Escandinávia, o primeiro-ministro soviético, enviou um telegrama de saudações aos primeiros-ministros da Suécia e da Noruega. «De passagem por cima do seu território — diz — apresento a V. Ex.ª uma saudação de amizade e os melhores votos para o seu povo».

A emissora de Moscovo, depois de transmitir esta informação, acrescentou que o voo do «TU-114» prossegue normalmente e, a bordo, está tudo bem. — (F. P.).

*

MOSCOVO, 15 — Ao passar sobre a Islandia, o primeiro-ministro da U. R. S. S. telegrafou ao presidente do Conselho islandês nos mesmos termos que aos chefes de Governo da Suécia e da Noruega.— (F. P.).

Ventos contrários atrasam o «TU-114»

WASHINGTON, 15 — A Casa Branca informa que, de acordo com indicações recebidas em Washington, a chegada do «TU-114», que traz o primeiro-ministro soviético, prevista para as 15 e 30 (T. M. G.), foi adiada para as 17 horas (T. M. G.).

A demora deve-se a ventos contrários que atrasam o andamento do avião. A nova hora anunciada para a chegada de Kruchtchev é provisória, podendo ser alterada se o piloto do «TU-114» conseguir recuperar uma parte do atraso ou, pelo contrário, se for obrigado a fazer uma aterragem imprevista, para se reabastecer de carburante (o consumo deste, durante um voo demorado por ventos fortes, é sempre maior do que o previsto). — (F. P.).

Tudo a postos em Washington

WASHINGTON, 15 — Está tudo a postos, na capital federal, para a visita do primeiro-ministro da U. R. S. S.

O «TU-114» com Nikita Kruchtchev e membros da sua comitiva, é esperado, ás 11.30 h. locais — 15.30 h. (T. M. G.)—no aeródromo militar de Andrews Field. O primeiro-ministro será recebido, com o protocolo devido a um chefe de Estado, pelo presidente Eisenhower. Uma enorme bandeira vermelha, com a foice e o martelo, flutua ao lado de uma bandeira americana, com as estrelas, de igual tamanho. Muitas centenas de jornalistas estarão presentes na cerimónia oficial da recepção, mas o publico será escasso, em virtude da distancia a que fica o aeródromo, da capital, e também pela impossibilidade de estranhos entrarem neste campo de aviação militar. No entanto a TV difundirá em todo o país as imagens da chegada, a partir do momento em que o enorme aparelho soviético tocar o solo americano. As três grandes redes de Televisão organizaram programas extremamente completos e circunstanciados e já em vários pontos estratégicos de Washington, no percurso seguido pelo cortejo oficial, se vêem estrados e camaras assestadas.

A segurança do primeiro-ministro da U. R. S. S. e dos seus acompanhantes, organizada com extremos de cuidado, estende-se ao espaço aéreo: o aeródromo de Andrews, habitualmente centro de actividade intensa dos aparelhos militares americanos, está completamente fechado ao tráfego desde a meia-noite de ontem até hoje ás 17 horas.

Os dois estadistas poderão conversar, por intermédio dos seus intérpretes, durante o trajecto de mais de uma hora entre o aeródromo de Andrews e a Blair House. Mas as conversações oficiais só começarão a meio da tarde, na Casa Branca. Os dois presidentes estarão acompanhados de alguns colaboradores, neste primeiro contacto oficial, o que não exclui que em dada altura decidam isolar-se para trocar impressões na presença, apenas, dos intérpretes respectivos.

Os jornalistas chegaram ontem em massa, a Washington e precipitaram-se para o Departamento de Estado, a fim de receberem a documentação e as indicações necessárias sobre os meios de transporte e o alojamento durante a viagem de Kruchtchev nos Estados Unidos. E' a primeira vez que um acontecimento reune na capital federal tão elevado numero de repórteres de todas as nacionalidades e para o qual se põem em acção meios tão vastos de informar a opinião publica. — (F. P.).

Comício em Washington contra a visita de «K»

WASHINGTON, 15 — Cerca de 600 pessoas reuniram-se ontem ao ar livre para protestar contra a vinda de Kruchtchev aos Estados Unidos.

A reunião tinha sido organizada por um grupo de seitas protestantes, cujo principal orador, Carl Mc Intire, presidente do Conselho Internacional das Igrejas Cristãs, que denunciou o próprio princípio que presidiu ao convite feito a Khruchtchev, considerando aquele como «moralmente falso».—(F. P.).

A greve dos operários está a alastrar na Argentina

BUENOS AIRES, 15. — A greve desencadeada em 25 de Agosto pelos 300.000 operários metalurgicos, á qual se juntaram ontem 200.000 operários dos texteis, alastra hoje a diversas pequenas industrias.

Os operários das industrias de bebidas não-alcoolizadas e de águas minerais decidiram paralisar o trabalho, por 48 horas, a partir de hoje, ás 0 horas, o mesmo acontecendo com os das fábricas de vidros.

A paralisação de 5 horas por dia foi também decidida pelos enfermeiros e pessoal doméstico de 4 hospitais da capital.

Pelo seu lado, o Governo decidiu fazer um esforço especial para informar a opinião publica acerca das realidades económicas e sociais do país, bem como da política governamental nestes dois domínios.

Esta decisão foi ontem anunciada pelo ministro da Economia e do Trabalho, Álvaro Elsogaray, depois de uma conferência de duas horas com o presidente Frondizi.—(F. P.).

Henrich Lubke recebeu os poderes de presidente da Alemanha Federal

BONN, 15 — O prof. Theodor Heuss cessou oficialmente esta manhã as funções de presidente da Republica Federal Alemã, assistindo á cerimónia solene da posse do seu sucessor, Heinrich Lubke, na presença dos membros do Governo federal, da Assembleia dos Laender e da Assembleia Federal.

E' a primeira vez na história da democracia alemã que um presidente da Republica transmite os poderes ao seu sucessor. Com efeito, o presidente F. Ebert e o marechal Hindenburgo faleceram antes dos seus mandatos haverem expirado. — (F. P.).